

Lista A reprovada – novas eleições na Associação de Futebol Popular marcadas para dentro de três semanas

página 14

“Em três anos, acrescentamos qualidade de vida a uma população que estava farta de promessas eleitorais” – PSD mostra obra em Guetim

página 7

Câmara disponibiliza transporte gratuito de residentes no concelho para o Centro Hospitalar de Gaia

página 7



página 2

...Para o álbum de memórias! – segundo grupo da comunidade sénior do concelho (também) radiante com viagem aos Açores

“Implantação da zona industrial a sul, colada à malha urbana da cidade, foi talvez a decisão que mais impacto (negativo) teve na forma como a cidade se desenvolveu urbanisticamente até aos dias de hoje”

A visão do arquiteto espinhense Manuel José Lêdo da Fonseca

Manuel José Lêdo da Fonseca apresentou, recentemente, um livro que retrata um pouco da sua obra e a “relação do triângulo arquiteto/dono de obra/construtor”, num contexto em que o arquiteto “não pode construir a sua própria obra, materializar as suas ideias” e “necessita do querer do dono de obra e do engenho do construtor. Da boa relação

estabelecida neste triângulo resulta o sucesso final da obra construída”, mas “nem sempre essa relação é estabelecida com sucesso”. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, Lêdo da Fonseca fala de algumas das obras de Espinho, das boas e das más e, entre outras coisas, da sua participação no movimento associativo de pais.

páginas 3, 4 e 5

PUB

**Valores**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO



**COMPRAMOS OURO A DINHEIRO**

**ESPINHO**  
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849  
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
www.valores.pt

Pinto Moreira contesta atual percentagem de IVA na restauração – Conferência Internacional de Hotelaria e Turismo no Hotel Solverde com Manuel Violas e Almeida Henriques, secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional

página 6

“A crise financeira é meramente política” – Torres Couto “a falar (em Espinho) é que a gente se entende” de desemprego

página 9

Mulheres em movimento “já não são jarras” mas “ainda há desigualdade de estatuto, de poder e (também) na vida política”

página 9

Fotos FILIPE COUTO

## ...Para o álbum de memórias!

Segundo grupo da comunidade sénior do concelho (também) radiante com viagem aos Açores



O segundo grupo constituído por meia centena de idosos do concelho de Espinho visitou durante uma semana a ilha de S. Miguel, numa iniciativa da Câmara Municipal, tendo regressado na sexta-feira.

A comitiva integrou a vereadora da Ação Social, Leonor Fonseca, um enfermeiro e duas técnicas de ação social.

A estadia num hotel de Ponta Delgada decorreu como tudo planeado e cumprido de acordo com o plano organizado pelos serviços do município e a agência de viagens contratada.

O programa da viagem deste segundo grupo à ilha de S. Miguel foi idêntico ao da semana anterior, incluindo a visita obrigatória aos cenários maravilhosos da natureza, apesar da chuva ter perturbado o olhar sobre Lagoa do Fogo, a princesa adormecida de S. Miguel. Na descida para a costa sul, a comunidade sénior de Espinho ouviu com atenção a descrição ao pormenor feita pela guia turística que acompanhou a par e passo todos os pontos dos percursos realizados.

A paisagem deslumbrante obrigou a paragens frequentes para admirar a Lagoa do Canário, o miradouro de Santa Iria onde se pode contemplar a vastidão do oceano e a beleza do casario ao fundo.

A quarta-feira foi preenchida com uma visita à Ribeira Grande para visitar a igreja matriz, o Museu Municipal com instrumentos de artes e ofícios e um interessante presépio movimentado.

O percurso em autocarro pelas estradas "serpenteadas" da ilha, ladeadas por flores, espécies arbóreas e uma vegetação deslumbrante permitiu conhecer as localidades de Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo, Água de Pau, Ribeira Brava e atravessar a ponte entre a Lagoa Azul e a Lagoa Verde das Sete Cidades.

A quinta-feira foi o dia mais preenchido com saída do hotel ao início da manhã e chegada ao final da tarde. Visita às caldeiras das Furnas, nascentes



de águas frias e quentes, lamas e fumarolas provenientes das entranhas da terra vulcânica da ilha de S. Miguel. Tempo para o almoço, mas antes fotografias do famoso cozido feito em panelas enterradas durante seis horas. Um momento registado pelos menos jovens espinhenses em fotografias para mais tarde recordar. O almoço foi mais um momento de convívio entre toda a comitiva num restaurante típico da região das Furnas para onde são transportadas as panelas acabadas de içar dos pequenos poços onde as carnes ferveram com o vapor vulcânico.

Os idosos foram conduzidos depois para o Parque Terra Nostra, um jardim magnífico com piscina de água termal e um percurso pedonal para apreciar múltiplas espécies de árvores e flores nunca vistas.

No percurso houve ainda tempo para visitar a fábrica de chá Gorreana, conhecer o processo de fabrico e provar a infusão da planta trazida para o arquipélago por ingleses. Paragem a seguir numa plantação de ananases em Fajã de Baixo, já no caminho de regresso a Ponta Delgada, com prova de licores e compra de artesanato local.

O último dia foi preenchido com uma visita ao Forte de Ponta Delgada, hoje ocupado com um museu militar. Sobrou muito tempo livre para tirar as últimas fotos ao rico património arquitetónico de Ponta Delgada: os arcos que dão corpo às portas da cidade erigidas no centro histórico de Ponta Delgada, junto à igreja do Senhor do Santo Cristo. Em toda a parte há uma igreja a justificar uma visita e uma fotografia.

A meio da tarde, tudo pronto para regressar ao continente. Despedida do hotel para uma viagem tranquila e chegada a Espinho às 22 horas. Recebidos por familiares e pelo presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, os idosos foram conduzidos a suas casas por autocarro da autarquia.

# "Implantação da zona industrial a sul, colada à malha urbana da cidade, foi talvez a decisão que mais impacto (negativo) teve na forma como a cidade se desenvolveu urbanisticamente até aos dias de hoje"

A visão do arquiteto espinhense Manuel José Lêdo da Fonseca

Manuel José Lêdo da Fonseca apresentou, recentemente, um livro que retrata um pouco da sua obra e a "relação do triângulo Arquitecto/Dono de obra/construtor", num contexto em que o arquiteto "não pode construir a sua própria obra, materializar as suas ideias" e "necessita do querer do dono de obra e do engenho do construtor. Da boa relação estabelecida neste triângulo resulta o sucesso final da obra construída", mas "nem sempre essa relação é estabelecida com sucesso".

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, Lêdo da Fonseca fala de algumas das obras de Espinho, das boas e das más e, entre outras coisas, da sua participação no movimento associativo de pais.

## Manuel Proença

Manuel José Lopes de Resende Lêdo da Fonseca nasceu em Espinho em 1963. Licenciado em Arquitetura pela faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Iniciou a atividade como profissional liberal em 1990. Entre 1991 e 1995 colaborou com a Associação Industrial Portuense no processo de projeto e obra do Europarque em Santa Maria da Feira e ampliação da Exponor em Matosinhos. Em 1994 em associação com o arquiteto João Rodrigues Santos funda o gabinete "João Santos & Lêdo Fonseca Arquitectos, Lda."

A partir de 2004 dá continuidade ao trabalho até aí desenvolvido, em diversas áreas programáticas: habitação unifamiliar e coletiva, comércio, serviços indústria e equipamentos públicos no âmbito do gabinete "Lêdo Fonseca Arquitecto, Lda."

Ao longo deste percurso participa em alguns concursos sendo distinguido com o terceiro

lugar no concurso "Elaboração do Projeto de Ampliação da Escola EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara, Angra do Heroísmo - Ilha Terceira - Açores" 1997; menção honrosa no concurso para reabilitação e reconversão da escola primária da Rua 23 em espaço cultural, Espinho, 1995; menção honrosa no prémio INH 98; menção honrosa no Prémio Januário Godinho 2002. Participou em exposições coletivas nomeadamente na 6.ª exposição do NAAV (Núcleo de Arquitectos de Aveiro); Exposição da Revista Architécti no Centro Cultural de Belém.

## - Das obras que foram feitas em Espinho, qual a que mais aprecia?

"A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, por várias razões. O processo da Biblioteca Municipal arrastou-se por várias décadas e ao longo desse percurso conheceu outras localizações possíveis que eu considerava pouco dignificantes para um equipamento público com a carga cultural que este

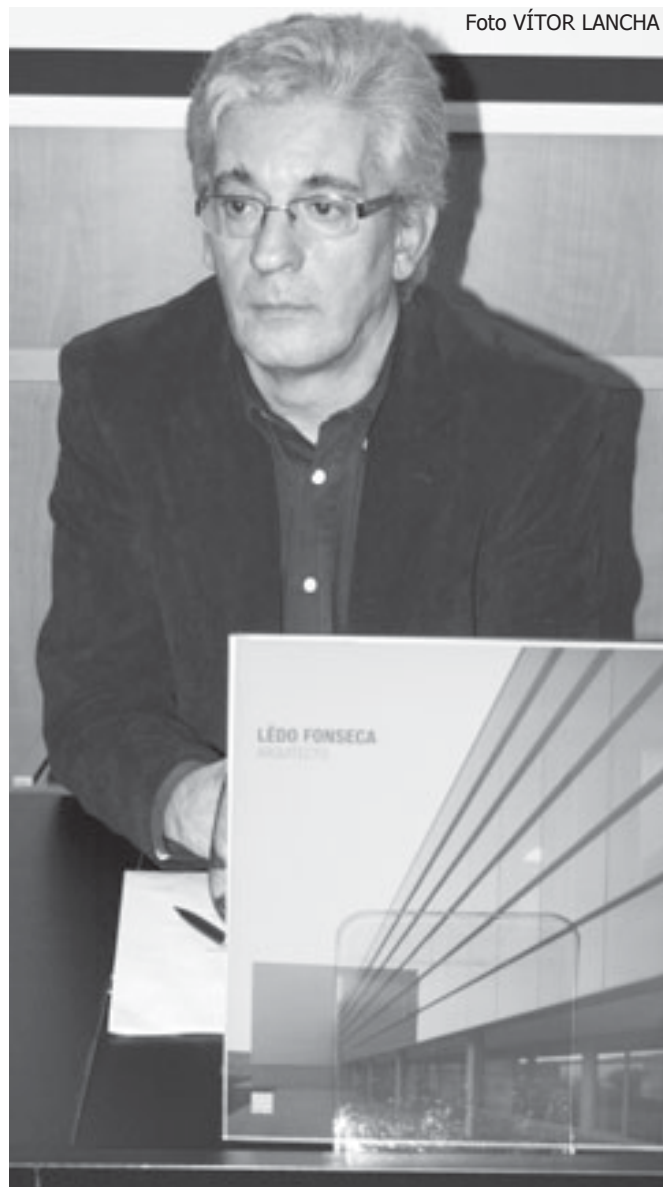


Foto VÍTOR LANCHA

comporta. Considero por isso que sua a localização, integrada no centro cívico da cidade, veio valorizá-lo e dignificá-lo, ainda mais quando o espaço que hoje é ocupado pela Biblioteca, sendo central, sempre esteve muito mal tratado. Depois porque soube ocupar esse espaço sem agressões, integrando-se perfeitamente, sem se impor perante o edifício dos Paços do Concelho, do Tribunal e resolvendo muito bem as relações que estabelece com estes, com a Avenida 24 e com o Parque João de Deus que saiu, também ele, valorizado e requalificado. É um projeto que não se fechou sobre si próprio, pelo contrário, ao construí-se

construiu também cidade. Por último, mas não menos importante, responde verdadeiramente e com qualidade às questões que o programa exigia, com grande atenção ao pormenor, ao detalhe e à sua execução. Penso até que ultrapassou as expectativas. É hoje um equipamento com uma grande dinâmica, imprimida não só pelos seus responsáveis, mas também pelo envolvimento da população de que são excelentes exemplos, entre outros, a Onda Poética ou o trabalho voluntário de animação de Cândida Ribeiro e da minha colega arquiteta Isabel Pelaez.

Julgo ser consensual que, de todos os investimentos em

equipamentos públicos feitos ao longo das últimas décadas em Espinho, é provavelmente o único que gerou pleno retorno social.

Como arquiteto, entendo que não há maior recompensa para o autor do que ver a sua obra, ocupada, usada e vivida com qualidade."

## - E a que menos aprecia?

"Poderia falar de outros, por oposição aos argumentos apresentados anteriormente mas, dito isto, é fácil retirar daqui conclusões. Considero que, mais do que uma obra, foi uma decisão tomada há 30 ou 40 anos. A implantação da zona industrial a sul, colada à malha urbana da cidade, foi talvez a decisão que mais impacto teve na forma como a cidade se desenvolveu urbanisticamente até aos dias de hoje. E quando falo em impacto, falo obviamente em impacto negativo. Dizia há pouco que a maior recompensa para o autor, era ver a sua obra, ocupada, usada e vivida com qualidade. Se necessário fosse encontrar argumentos que suportem esta minha opinião, basta verificar que volvidos 40 anos, aquele espaço continua semi-ocupado e responde extremamente mal à função que lhe era exigida. Pior. Respondendo mal à função que lhe era exigida, condicionou definitivamente o salutar desenvolvimento urbano da cidade e criou constrangimentos dificilmente ultrapassáveis. Tamponou a sul uma cidade já limitada a norte por fronteiras administrativas, a ponte pela própria linha de costa e condicionou o seu crescimento natural ao longo da frente de mar comprometendo a desejável integração de uma área natural de elevado potencial turístico, que inclui equipamentos como o golfe, o Aero Clube da Costa Verde (aeródromo), o centro hípico e uma frente de praia fantástica. Com isso empurrou o seu crescimento para o interior, hoje também limitado pela construção da A29. Confinada a este quadrado e cingida a uma limitada frente de mar, estavam criadas as

condições para uma crescente especulação imobiliária que deu origem à desertão das novas gerações. Neste contexto, veio Vila Nova de Gaia dar resposta aos constrangimentos urbanos que nós próprios criámos, ainda que nem sempre o tenha feito da melhor forma.

Proporcionou capacidade construtiva ao longo da frente de mar e o 'boom' de crescimento da cidade aconteceu naturalmente para norte, proporcionou condições à construção do Hotel Solverde, tratou e valorizou o espaço público marginal. Hoje, a minha geração vive em Gaia, paga impostos em Gaia e usufrui dos equipamentos da cidade de Espinho pagos com o nosso orçamento."

## - Hoje, passados estes anos, o enterramento da via-férrea é, ou não, positivo?

"A questão é complexa porque envolve muitos fatores. Não há aqui espaço nem é oportuno fazer uma reflexão alargada sobre o tema, mas há alguns pontos essenciais que devem ser salientados. Sintetizando, poderia dizer de uma forma rápida que aceitaria um processo em que na sequência de uma reflexão séria sobre a cidade e o seu espaço público, nascesse uma proposta concreta de intervenção e sua valorização que, em consequência, implicasse o enterramento da via-férrea. Assim, o enterramento da via-férrea seria apenas a consequência, apenas uma condição necessária para a concretização dessa ideia de cidade.

O que se verificou, na realidade, foi uma total inversão deste processo.

A ideia foi enterrar a via-férrea e a obra fez-se. Em consequência disso e à 'posteriori', lançou-se a reflexão sobre o espaço público libertado à superfície. Esta inversão de processos, porque é errada, resultou no cenário que temos hoje, apesar de tudo atenuado com algumas obras de manutenção do espaço à superfície,





mas que ainda assim, não é solução. Por outro lado, a existência das duas ribeiras, a sul e a norte, criou constrangimentos à plena execução da ideia que lhe estava subjacente e que era libertar a cidade de uma barreira física que dividia a cidade longitudinalmente. Sendo tecnicamente exequível, teria custos substancialmente superiores. Daí resultou uma obra feita pela metade e a expectável supressão dessa barreira física, não só não aconteceu em pleno como ainda se agravou numa extensão considerável do canal ferroviário. Provocaram-se ou acentuaram-se roturas e discontinuidades no tecido urbano. Criaram-se guetos a sul e a norte. Basta pensar na dificuldade de acesso ao areal e todo o passeio marítimo a norte da piscina, acentuado com a supressão da entrada norte, ou ainda na agressividade da barreira de betão que se ergueu em toda a frente do bairro piscatório assim como a norte da Rua 15. Respondendo diretamente à pergunta, passados estes anos, o balanço não é positivo."

#### – A organização (em termos de arquitetura) da cidade de Espinho é um exemplo?

"Pode ser um exemplo, no sentido em que foi uma cidade pensada e planeada, condicionando à partida, o crescimento anárquico que vinha acontecendo a partir do seu núcleo original.

Esse núcleo original foi destruído pelo avanço da linha de mar e o que ficou desses primórdios foi já uma malha condicionada a esse plano. No entanto, esta malha reticulada, sendo uma marca distintiva não é exemplo único, mesmo no país. Vila Real de Santo António, Matosinhos sul ou a baixa Pombalina, são alguns exemplos que, assentando sobre a mesma malha reticulada, apresentam variações de dimensionamento de lotes e quarteirões, escala, volumetria, ritmos, densidade, relação espaço público e privado, etc., que no seu conjunto lhes conferem identidades distintas. A cidade de Espinho, apesar de apresentar uma grande densidade de ocupação, manteve ao longo do seu crescimento um controlo de volumetria que lhe confere uma escala humana e esse sim é um fator distintivo. Mas uma cidade é um organismo vivo, em constante mutação e as respostas que se exigiam quando esse plano foi elaborado, foram evoluindo ao longo do tempo de vida da cidade e são hoje completamente distintas. Exige-se uma permanente atenção às mutações da vida contemporânea, para que a cidade lhes vá proporcionando respostas eficazes."

#### – Acha que foi benéfico esta câmara ter procedido com o PDM da forma que procedeu?

"O PDM estava em revisão há alguns anos quando, em fase de discussão pública, ainda no anterior mandato, foi questionado por um número alargado de arquitetos de Espinho, em muitas das suas opções propostas.

Era um grupo não organizado de cidadãos que espontaneamente se formou em torno de um interesse comum e que por acaso eram arquitetos e nessa qualidade estavam mais atentos do que a população em geral. Foi feita uma leitura das opções estratégicas, reconhecendo-se um correto diagnóstico de um número significativo de questões, mas nem sempre corretamente transpostas para as opções gerais do plano, na sua eficácia e operacionalidade.

A par das reclamações e/ou esclarecimentos que cada um, individualmente, entendeu apresentar, esse grupo produziu um documento comum que sistematizava o conjunto das opções propostas no plano, que entendíamos responder mal aos problemas diagnosticados.

Tenho de memória que uma das questões levantadas, prendia-se com a drástica redução da capacidade construtiva, sustentada no facto de a capacidade construtiva prevista no PDM anterior nunca ter sido utilizada. Ora essa capacidade construtiva que nunca foi utilizada localizava-se precisamente na zona sul do concelho, para além da zona industrial e nunca foi utilizada pelas razões que salientei anteriormente. Para além disso, propunha uma mancha em anel em torno da cidade, que pomposamente classificava como 'Área Rústica de Usos Múltiplos' que apenas admitia a possibilidade de edificação para habitação unifamiliar em parcelas, com mais de três mil metros quadrados e pelo menos trinta metros de frente. Numa análise cuidada às plantas cadastrais, verificava-se que são extensas as áreas que não cumprem esta condição, pelo que, ou se anexavam propriedades ou a edificação seria inviabilizada.

Nos debates que se seguiram, o autor do plano justificava esta opção considerando que se destinava a quadros superiores das empresas e da Universidade do Porto, com poder económico para construir a sua habitação fora dos centros urbanos e com áreas disponíveis para lazer ou para uma agricultura encarada como 'hobbie' de fim-de-semana.

Esta opção foi unanimemente rejeitada por ser elitista, mas não só. Esta visão romaneada do autor do plano, não garantia que qualquer quadro superior, viesse ele de onde viesse, estivesse disposto a investir umas centenas de milhares de euros para viver em Esmojães, na Lomba, em Guetim etc. Mas mais grave ainda, era o facto de as populações enraizadas nesses núcleos habitacionais, por não se enquadrarem nesse público-alvo, se verem impedidas de manter os laços à terra onde sempre viveram e criaram

"A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, projeto do arquiteto espinhense Rui Lacerda, para Manuel Lêdo Fonseca, "de todos os investimentos em equipamentos públicos feitos ao longo das últimas décadas em Espinho, é provavelmente o único que gerou pleno retorno social" e "como arquiteto, entendo que não há maior recompensa para o autor do que ver a sua obra, ocupada, usada e vivida com qualidade."

"A implantação da zona industrial a sul, colada à malha urbana da cidade, foi talvez a decisão que mais impacto teve na forma como a cidade se desenvolveu urbanisticamente até aos dias de hoje. E quando falo em impacto, falo obviamente em impacto negativo."

Enterramento da via-férrea: "À 'posteriori', lançou-se a reflexão sobre o espaço público libertado à superfície. Esta inversão de processos, porque é errada, resultou no cenário que temos hoje, apesar de tudo atenuado com algumas obras de manutenção do espaço à superfície, mas que ainda assim, não é solução."

"Visão romaneada do autor do plano (PDM), não garantia que qualquer quadro superior, viesse ele de onde viesse, estivesse disposto a investir umas centenas de milhares de euros para viver em Esmojães, na Lomba, em Guetim, etc."

"Depois da demolição do Cine-Teatro S. Pedro, que nunca deveria ter acontecido, construíram-se em Espinho quatro auditórios de raiz e nenhum deles veio colmatar a sua perda."

Participação no movimento associativo de pais: "Tenho o maior respeito por todos aqueles que se dispõem a sair da sua zona de conforto para voluntariamente darem o seu contributo em prol da comunidade. Foi a minha singela homenagem a todos aqueles que não ficam em casa à espera que as coisas aconteçam."

"Os critérios que presidiram ao reordenamento da rede escolar foram critérios de racionalização de meios, mais do que critérios pedagógicos. Neste momento damos o benefício da dúvida, uma vez que temos apenas dois meses de funcionamento no novo formato de gestão."

"Sempre defendi que os dois agrupamentos poderiam e deveriam ter, projetos pedagógicos complementares, apostando na qualidade da sua oferta pedagógica em detrimento da quantidade."

raízes. A estas questões, que citei de memória, juntavam-se uma série de outras com eram a desatualização das plantas cadastrais, a imposição de regras restritivas no âmbito do desenho arquitetónico dos edifícios, castradoras da nossa liberdade criativa, etc. Todas as questões levantadas, individual ou coletivamente, nunca obtiveram resposta, e o processo de revisão do plano encravou aí. Entretanto houve eleições e o executivo mudou, tendo entregue a revisão do plano a uma nova equipa. Continuo a achar que foi positivo termos questionado aquela proposta específica de plano e de algu/ma forma travado a sua execução. Entretanto a alternativa ainda não passou de um plano de intenções, sem elementos suficientes para formar uma opinião."

#### – Deveremos, ou não, fazer crescer a cidade em altura?

"Em abstrato, não tenho qualquer preconceito quanto à construção em altura. Dizia há pouco que considero a escala humana da cidade como um dos seus traços distintivos e que me agrada. No entanto, a uniformidade do tecido ou da malha urbana, associada à uniformidade volumétrica produz um espaço urbano contínuo, monótono, sem elementos de referência, sem marcas distintivas. A construção em altura, entendida como elemento marcante ou de exceção, não sendo a única forma de contrariar essa monotonia, é com certeza um dos elementos fundamentais para a identificação e leitura dos espaços das cidades. Este foi aliás um dos pontos contestados no conjunto das opções de revisão do PDM e que manifestámos no documento produzido coletivamente".

#### – Há, em seu entender, alguma obra que fizesse falta a Espinho?

"Depois da demolição do Cine-Teatro S. Pedro, que nunca deveria ter acontecido, construíram-se em Espinho quatro auditórios de raiz e nenhum deles veio colmatar a sua perda.

É certo que a alguns deles não era exigido esse papel e nesses incluo o auditório da Junta de Freguesia que responde bem às funções para que foi projetado (pequenas conferências, seminários, etc.), ou o da Academia de Música que, sendo privado, considero um excelente auditório para audições e pequenos espetáculos musicais, com condições acústicas ímpares na cidade. O do Centro Multimeios foi desenhado especificamente para cinema panorâmico, o que compromete a qualidade da sua resposta para outras utilizações possíveis e diga-se em boa verdade, raras vezes foi usado para o fim que foi projetado. Por último projetou-se e construiu-se um quarto auditório integrado no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e

porque foi o último, considero que se fez mais do mesmo. Um Fórum de Arte e Cultura de Espinho exigia muito mais. Perdeu-se aí a oportunidade de emendar o erro cometido com a demolição do Cine-Teatro S. Pedro, e proporcionar à cidade uma sala de espetáculos com dimensão, condições de palco e polivalência que permitissem um leque alargado de espetáculos e manifestações culturais. Esta sala faz falta em Espinho e considero que se perderam sucessivas oportunidades de proporcionar este equipamento à cidade."

#### – Qual é, para si, o/os arquiteto(s) de referência?

"A minha formação académica foi vincadamente marcada pelas referências do modernismo e pelos efeitos do inquérito à "Arquitetura Popular em Portugal", publicada pelo então Sindicato Nacional dos Arquitetos. Nos anos que se seguiram procurou-se a integração da modernidade na tradição. O reencontro com as raízes, a tentativa de construção de um diálogo modernista com o saber empírico da arquitetura popular, regional, vernacular.

Nessa fase académica, para além destas referências, marcou-me a personalidade de Eduardo Souto Moura, como arquiteto, como professor e como homem. Não tendo sido diretamente meu professor, fugíamos das nossas aulas práticas para ouvi-lo nas críticas construtivas que produzia aos trabalhos dos seus alunos. É ainda hoje uma referência. Hoje a informação chega-nos em catadupa, temos acesso fácil a arquiteturas produzidas em todo o mundo e as referências são muitas e diversas. Vale-nos aquela aprendizagem académica de integração da modernidade na tradição, que nos permite renunciar à tentação de recurso a referências externas que tantas vezes produzem arquiteturas absolutamente descontextualizadas."

#### – Qual a obra que gostaria de ter projetado?

"A próxima. Cada obra é um desafio e é perante a encomenda, o programa solicitado e o local proposto que encontramos estímulo e motivação para encontrar respostas, para propor soluções, conformar ideias. Não tenho ideias ou imagens pré-concebidas. O processo criativo nasce da interação com as partes envolvidas, evolui como resposta a esses estímulos ou condicionantes do lugar. O projeto de arquitetura é sempre uma resposta a uma necessidade e uma necessidade que não é nossa, é de alguém em particular, de um grupo, de uma instituição, de uma população ou de uma cidade."

#### – Por que razão entendeu editar um livro nesta altura?

"O livro não nasceu por





decisão própria. Na sua origem esteve o convite da editora Caleidoscópio, uma editora de referência na área da arquitetura. Aceitei de bom grado esse desafio e começámos a trabalhar este projeto há cerca de dois anos. Logo à partida, tive a limitação de não possuir imagens com qualidade profissional das obras construídas e esse trabalho teve de ser feito com algumas limitações. O processo foi sofrendo algumas vicissitudes, avanços e recuos e acabou por ser este o 'timing' possível para o seu lançamento."

#### – Quais os critérios em que se baseou para elaborar esse livro?

"Ultrapassados alguns constrangimentos bem conhecidos daqueles que me são próximos ou que comigo se envolveram nesta edição, houve um critério que predominou e que referi na apresentação do livro: a relação do triângulo arquiteto/Dono de obra/construtor. O arquiteto não pode construir a sua própria obra, materializar as suas ideias. Necessita do querer do dono de obra e do engenho do construtor. Da boa relação estabelecida neste triângulo resulta o sucesso final da obra construída. Nem sempre essa relação é estabelecida com sucesso. Se há um denominador comum nos trabalhos apresentados, é o êxito dessa relação estabelecida que resulta no sucesso final da obra construída."

#### – Tem alguma dedicação especial para esse trabalho bibliográfico?

"Em geral, todos aqueles que passaram pela minha vida académica e profissional, foram dando o seu contributo para a construção da obra e do meu perfil profissional. Mas gostava de salientar dois nomes: Ao arquiteto Bragança com quem tive o privilégio de trabalhar após concluir a licenciatura, integrando uma equipa por ele liderada. Dessa relação aprendi uma certa forma de estar na profissão, da relação com os elementos de uma equipa alargada e da relação de ética e de respeito pelos colegas de profissão. Guardo até hoje esses ensinamentos e da pessoa uma boa memória. À arquiteta Luisa Nunes, colaboradora de longa data do gabinete, pela qualidade da sua colaboração, pela sua dedicação ao projeto em algumas das obras publicadas. Este livro é também dela. Por último, aos meus pais, que na origem, são os grandes responsáveis pelo percurso patente neste livro."

#### – A sua vida esteve e está a ser preenchida, também, no associativismo de pais e encarregados de educação. Porquê?

"Estou no movimento associativo de pais desde a primeira hora quando o meu filho mais velho iniciou o seu percurso



Foto VÍTOR LANCHA

escolar. Já lá vão mais de dez anos!

Vejo-o como um trabalho voluntário de participação cívica e envolvimento na comunidade.

Respondendo à pergunta: Porquê? Talvez tenha herdado do meu pai essa forma de estar, que sempre se envolveu em diversos movimentos associativos, instituições, ações solidárias, em prol da comunidade, sem daí esperar qualquer retorno pessoal.

Esteve no movimento associativo de pais, na Associação Académica de Espinho, na Associação Comercial de Espinho, na Junta de Freguesia de Espinho, na Santa casa da Misericórdia, foi fundador da Cerciespinho, etc. Disse num 'post' deixado da página do facebook da Associação Cívica de Espinho que tenho o maior respeito por todos aqueles que se dispõem a sair da sua zona de conforto para voluntariamente darem o seu contributo em prol da comunidade. Foi a minha singela homenagem a todos aqueles que não ficam em casa à espera que as coisas aconteçam. Hoje, mais do que nunca, se sente a necessidade de envolvimento solidário e participação cívica de todos. Este é o meu pequeno contributo."

#### – Que balanço faz da sua participação na Associação de Pais da Escola N.º 2?

"O balanço é sempre positivo, mesmo quando não atingimos em pleno os objetivos que nos propusemos concretizar. Por vezes tivemos de reivindicar, outras vezes tivemos de negociar mas também mostrámos sempre disponibilidade para colaborar. E essa colaboração é voluntária, com muitas horas de

trabalho retirada às nossas vidas particulares.

Ao longo dos anos passámos por processos em que nos empenhámos profundamente, como foi o caso das alterações curriculares e a passagem para a escola a tempo inteiro que obrigaram a profundas alterações no funcionamento da escola, desde logo pela exigência na redução de alunos e a necessidade de construção de uma nova cantina. Em todo este processo, a Associação de Pais manteve um papel ativo e reivindicativo para adequação das instalações às novas exigências que lhe eram colocadas. Mas também nos mobilizámos para dar respostas, quando não foi possível essas respostas serem dadas pelas entidades responsáveis. O balanço foi ainda positivo, porque ao longo destes dez anos conseguimos manter um grupo de trabalho coeso e empenhado e mantivemos sempre uma relação cordial e positiva com a coordenação da escola, com a direção do agrupamento e com os executivos camarários e seus representantes para a educação."

#### – E na Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho (FCAPE)?

"A minha presença na FCAPE é mais curta, mas o que foi dito para a Associação de Pais é igualmente verdade para a Federação. O presente executivo elegeu a FCAPE como interlocutor privilegiado entre a Câmara ou pelouro da Educação e os pais, principalmente naqueles assuntos que são comuns a todas as escolas. Isso trouxe-nos uma responsabilidade acrescida que procuramos honrar da melhor maneira."

#### – O que preconiza para a dinâmica da FCAPE?

"Na sequência de todo o processo de reordenamento da rede escolar e criação dos agrupamentos verticais de escolas, o próximo ano vai ser um ano fundamental para reequacionarmos a estrutura da FCAPE ao nível da representatividade das associações. Esse é um trabalho que tem que ser feito a par do programa de atividades que vimos promovendo ao longo dos últimos anos e queremos manter nos anos futuros, nomeadamente: a realização de seminários, Sessão Cultural/Convívio Inter-Escolas Espinho, comemoração do Dia Mundial Criança, participação na organização do Carnaval das Escolas em colaboração com a Junta de Freguesia de Espinho, colaboração na Festa de Natal da Câmara Municipal de Espinho para além das representações no Conselho Municipal de Educação, Conselho Local de Ação Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. É nossa intenção ainda, dar continuidade e aperfeiçoar o programa de reutilização de manuais escolares, que lançámos no ano passado em conjunto com as direções de escolas e a Câmara Municipal de Espinho, através da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Consideramos uma iniciativa da maior pertinência neste período de dificuldades que atravessamos."

#### – O que pensa da agremiação das escolas nos dois agrupamentos?

"Os critérios que presidiram ao reordenamento da rede escolar foram critérios de racionalização de meios, mais do que critérios pedagógicos. Neste momento da-

mos o benefício da dúvida, uma vez que temos apenas dois meses de funcionamento no novo formato de gestão. Considero, no entanto que a ideia difundida das vantagens de um projeto pedagógico único do agrupamento, que permitisse um percurso escolar do aluno, desde a pré-primária até ao fim do secundário, dificilmente será concretizável. O projeto pedagógico único será uma realidade. Difícil será garantir que a meio do percurso o aluno não mude de agrupamento.

Até porque sempre defendi que os dois agrupamentos poderiam e deveriam ter, projetos pedagógicos complementares, apostando na qualidade da sua oferta pedagógica em detrimento da quantidade. Não faz sentido que ambos apresentem ofertas pedagógicas paralelas.

O tempo dirá, como esta nova estrutura vai encaixar nas necessidades da oferta educativa do concelho."

#### – A participação da Câmara Municipal nas escolas tem sido a exigível?

"Se não tem sido a exigível tem pelo menos sido a possível em cada momento. Como já referi, ao longo de dez anos e trabalhando com os dois executivos, houve momentos de reivindicação e houve momentos de participação e colaboração. A dada altura, com o processo dos novos centros escolares considerámos que não faziam sentido, algumas intervenções de fundo que eram exigidas. Esse processo dos centros escolares é ainda um processo em aberto e as exigências de cada escola vão evoluindo na justa medida da

sua concretização.

Haverá escolas que encerram e os seus problemas atuais ficarão automaticamente resolvidos, mas haverá outras que se irão manter e como tal vão exigir intervenções mais aprofundadas para garantir equidade de condições com os centros escolares construídos."

#### – Qual a relação entre a FCAPE e as associações de pais e as autarquias (Câmara e juntas de freguesia)?

"O anterior presidente da FCAPE não perdia a oportunidade de proferir uma máxima que ficou célebre no seio do grupo de trabalho. Dizia ele que queremos ser sempre parte da solução e nunca parte do problema. Esta atitude constrói relações de trabalho fecundas e duradouras e tem-se mantido ao longo dos anos. Posso garantir que houve momentos de maior tensão, em que grupos de pais se dispunham a fechar escolas em sinal de protesto e foi por intervenção da respetiva associação de pais ou da FCAPE que se conduziu o processo pela via institucional, incrementando o diálogo e a procura conjunta de soluções. Por outro lado, o conjunto de atividades anteriormente referidas, promovida conjuntamente ou em colaboração entre o movimento associativo de Pais e os órgãos autárquicos são reveladores de uma relação profícua e salutar."

#### – Como encara o facto de a sua mulher ser vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho?

"Logo à partida implicou uma alteração drástica na rotina do núcleo familiar. Só com um grande apoio de retaguarda da família mais alargada, foi possível reestabelecer novos equilíbrios. Pessoalmente teve todo o meu apoio por conhecer a sua tenacidade, persistência, organização e capacidade de trabalho, qualidades que considero exigíveis a quem exerce um cargo público.

Nesse sentido dignificou e deu continuidade ao trabalho iniciado pela Dr.ª Manuel Aguiar, apesar de sabermos que a cultura é sempre o parente pobre dos órgãos do poder, em alturas de crise. Neste contexto, ressaltam a tenacidade e persistência, qualidades que articuladas com alguma imaginação e criatividade, têm permitido manter um leque alargado de eventos culturais e ainda lançar novas iniciativas de que são exemplo recente o Festival de Outono ainda a decorrer. Terá sempre o meu apoio independente da função que ocupe, até porque o poder dado pelo voto é efémero, mas o poder dado pelo conhecimento é eterno."



# Pinto Moreira contesta atual percentagem de IVA na restauração

Conferência Internacional de Hotelaria e Turismo no Hotel Solverde com Manuel Violas e Almeida Henriques, secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional

O presidente da Câmara Municipal de Espinho manifestou-se contra a taxa de restauração de IVA a 23% e a privatização da ANA. No âmbito da 8.ª Conferência Internacional de Hotelaria e Turismo, que decorreu no Hotel Solverde, na quinta-feira, Pinto Moreira, sublinhou que teme que a taxação do IVA a 23% "possa vir a ter reflexos negativos na restauração."

O edil explicou que os empresários da restauração, mediante o IVA neste valor, e "provavelmente preocupados com a salvação do seu próprio negócio, podem tender a diminuir a qualidade na prestação dos serviços o que pode resultar num prejuízo a médio e longo prazo, porquanto a gastronomia portuguesa é um dos principais, senão mesmo o maior atrativo para os turistas estrangeiros."

Pinto Moreira acrescentou que se deve estar atento a este fenómeno, tendo esperança, ainda assim, que se possa "mitigar ou modelar esta taxa do IVA, de forma a que não acentue este esforço fiscal por parte dos agentes hoteleiros e da restauração."

Na presença do secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, o presidente da Câmara de Espinho deixou outra preocupação: o processo de privatização da ANA.

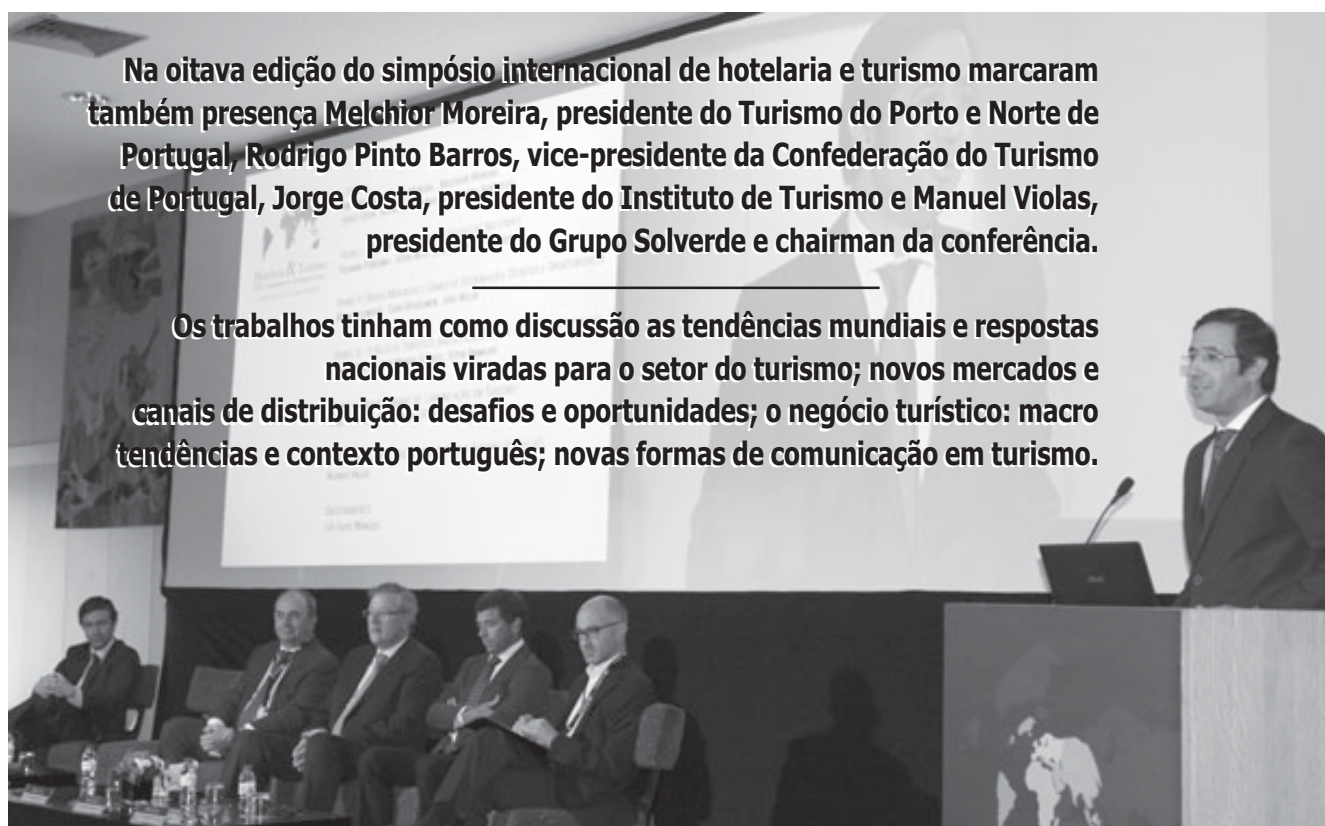
Para o líder da autarquia espinhense, o aeroporto Francisco Sá Carneiro "é um espaço reconhecidamente moderno, atrativo e diferenciador e que atingiu já, o ano passado, a bitola dos seis milhões de passageiros, estando lá instalada, inclusivamente, uma loja interativa que tem feito um trabalho extraordinário de divulgação da região do Porto, e da região norte de Portugal."

Pinto Moreira manifestou-se preocupado com o facto de uma possível privatização da ANA poder colocar em causa "a autonomia e a diferenciação do aeroporto Francisco Sá Carneiro."

Neste processo de privati-

**Na oitava edição do simpósio internacional de hotelaria e turismo marcaram também presença Melchior Moreira, presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Rodrigo Pinto Barros, vice-presidente da Confederação do Turismo de Portugal, Jorge Costa, presidente do Instituto de Turismo e Manuel Violas, presidente do Grupo Solverde e chairman da conferência.**

**Os trabalhos tinham como discussão as tendências mundiais e respostas nacionais viradas para o setor do turismo; novos mercados e canais de distribuição: desafios e oportunidades; o negócio turístico: macro tendências e contexto português; novas formas de comunicação em turismo.**



O secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional revelou que a preparação do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) vai ser articulada a nível regional, de "baixo para cima". Almeida Henriques, que falava na abertura do evento realizado no Hotel Solverde, adiantou que a preparação do quadro de 2014-2020 já está em curso e "respeitará" as regiões. "O desafio que estamos a lançar quer aos parceiros sociais quer à própria Associação Nacional de Municípios, com quem queremos dentro de dias assinar um protocolo, é exatamente para que esta reflexão seja feita numa base territorial, com a definição de estratégias claras que depois entronquem numa estratégia regional."

"O turismo em 2013 – criar oportunidades" – foi o tema central da conferência deste ano que, atendendo ao momento particular que o país atravessa e ao papel fundamental que o setor assume no desenvolvimento da economia, pretende contribuir para a identificação de "caminhos" alternativos que possibilitem a retoma do turismo português.

Crise não prejudica imagem turística de Portugal no estrangeiro, eis uma das conclusões do barómetro internacional sobre "destino Portugal" apresentado na VIII Conferência Internacional de Hotelaria e Turismo. Numa escala de 0 (muito pobre) a 10 (muito atractivo), 70% dos especialistas atribui ao destino Portugal uma nota igual ou superior a 8. As praias e o clima são as facetas que a nível internacional mais surgem associadas ao país enquanto destino de viagens, com mais de um terço dos 155 inquiridos a refi-lo. No segundo lugar surge a cultura, à frente. O vinho e a gastronomia apenas aparecem em sexto e em sétimo. Mesmo assim, gastronomia e vinho constituem o produto turístico português cuja qualidade é mais valorizada pelos especialistas estrangeiros, atribuindo uma classificação média de 8,22 pontos numa escala de 0 a 10.

zação, lembra o autarca, "estes dois fatores devem ser levados em linha de conta, sem haver nenhum desvio naquilo que é essencial no aeroporto Francisco Sá Carneiro, que são os percursos low-cost, que introduziram e melhoraram significativamente o rácio de visitantes para a região norte."

A terminar o discurso ainda um alerta:

"A privatização da ANA pode colocar em causa o desenvolvimento do turismo na região do Porto."

Nesta conferência, Pinto Moreira fez rasgados elogios ao Instituto de Turismo e ao Turismo Porto e Norte de Portugal, deixando, ao mesmo tempo, uma palavra de saudação ao alto patrocinador deste encontro, no caso particular, a Solverde, que a traçou como "uma empresa de referência nacional."

O presidente da Câmara de Espinho afirmou também, perante os muitos conferencistas presentes, que o turismo deve ser uma opção estratégica para o desenvolvimento local:

"É importante ter estratégia local, regional e nacional bem articulada, pois resultará numa melhor gestão dos recursos e em maior eficácia."

Para Pinto Moreira, "os municípios devem ser parceiros e não adversários, concorrentes sim, mas sobretudo complementares na oferta, pois é importante investir em projetos que apostem na criação de valor na diferenciação, sem haver complexos em apoiar o investimento, mesmo que público, de modo a que seja possível potenciar o aparecimento de oportunidades no setor do turismo."

Ao secretário de Estado, Almeida Henriques, o edil deixou algumas referências elogiosas:

"Conheço as suas ideias, de homem do mundo real, bem ligado aos empresários e às autarquias. Sabe que partilhámos a mesma visão estratégica. Desejo que possa implementar essa estratégia. Poderá sempre contar comigo para colaborar."

## Câmara disponibiliza transporte gratuito de residentes no concelho para o Centro Hospitalar de Gaia

“Considerando-se a gravidade da atual situação social e local e económica que o país atravessa e em particular a problemática em concreto das acessibilidades dos residentes no concelho de Espinho ao Centro Hospitalar de Gaia”, a Câmara Municipal procedeu à auscultação dos vários interlocutores em sede de rede social, e em resultado concebeu, no âmbito do programa de ação intitulado “Espinho Solidário”, o presente projeto de transporte de

lar de Gaia”, a Câmara Municipal procedeu à auscultação dos vários interlocutores em sede de rede social, e em resultado concebeu, no âmbito do programa de ação intitulado “Espinho Solidário”, o presente projeto de transporte de

municípios de Espinho para o Centro Hospitalar, “que se apresenta com o intuito de oferecer uma resposta cabal, capaz de solucionar esta vulnerabilidade local.”

“É por isso mesmo que a sua execução é de interesse público municipal”

A partir do dia 5 de novembro, os interessados no transporte gratuito coletivo de passageiros para o Centro Hospitalar de Gaia e residentes no concelho devem deslocar-se ao Posto de Turismo situado na Junta de Freguesia de Espinho, no horário das 9 às 13 e das 14 às 17 horas.

O presente projeto, pro-

movido pela Câmara Municipal de Espinho, destina-se a proporcionar aos cidadãos residentes no concelho, uma resposta a nível de transportes coletivos de passageiros, que permita melhorar as acessibilidades e encurtar distâncias e percursos, necessários para aceder da cidade de Espinho às instalações do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.

Este serviço não constitui uma modalidade de transporte de doentes, não substituindo a utilização de veículos existentes e disponíveis especialmente para esse efeito, nos termos da legislação em vigor.

O atual projeto é de acesso gratuito e universal, sendo contemplados com este projeto apenas marcações para os seguintes atos médicos/assistenciais a realizar no Centro Hospitalar de Gaia: consultas, exames, tratamentos e cirurgias em ambulatório.

A utilização deste serviço está limitada à capacidade funcional do veículo afeto à realização deste projeto, sendo que para cada viagem o preenchimento dos lugares será realizado por ordem de marcação.

Este serviço funciona mediante marcação prévia, para a qual é obrigatória a apresenta-

ção de comprovativo da marcação do ato médico/assistencial emitido pelo Centro Hospitalar, bem como do respetivo documento de identificação e de um comprovativo de residência no concelho de Espinho.

Por dia serão realizadas quatro viagens, duas de ida no sentido Espinho – Centro Hospitalar de Gaia e duas de regresso Centro Hospitalar de Gaia – Espinho, por período (manhã e tarde), nos seguintes horários:

Manhã – ida às 7h15 e regresso às 13h; 13h10.

Tarde – ida às 12h30 e regresso às 18h30; 18h40.

## Arroz de marisco à moda de Espinho no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém

No sábado, o município de Espinho esteve representado no 32.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém.

Esta participação surgiu na sequência do trabalho que se tem vindo a realizar em parceria com a entidade regional “Porto e Norte”, com aposta na promoção do produto turístico estratégico – gastronomia –, como aconteceu na Conferência Europeia de Geoparques em Arouca e na iniciativa “Fins de Semana Gastronómicos” em que a edição 2012/2013 conta com a adesão de seis unidades hoteleiras, 26 restaurantes e algumas lojas do comércio local. Esta representação teve a colaboração da associação Viver Espinho, através de um restaurante associado “Espinho Mar”.

O espinhense arroz de marisco, também escolhido como prato dos “Fins de Semana Gastronómicos” na edição 2012/2013, foi degustado entre as várias cozinhas regionais que constituem um vasto e valioso património culinário.

## Fórum Autárquico do PSD de Espinho

A Comissão Política da Secção de Espinho do PSD realiza, no dia 3 de novembro, o seu Fórum Autárquico.

“Esta iniciativa tem por objectivo promover uma discussão aberta sobre a realidade e os desafios da gestão autárquica em Espinho, numa época de fortes restrições económico-financeiras.”

Estarão presentes diversas individualidades do PSD local e a sessão de abertura contará com a presença de Salvador Malheiro, presidente do gabinete de estudos da Distrital do PSD de Aveiro. O evento terá lugar na Junta de Freguesia de Espinho, entre as 15 e as 17 horas. A entrada é livre.



## PSD mostra obra em Guetim

“Em três anos, acrescentamos qualidade de vida a uma população que estava manifestamente farta de promessas eleitorais” – Pinto Moreira

A comissão política da secção de Espinho do PSD visitou, no sábado, a freguesia de Guetim. A iniciativa contou com a presença do presidente daquela estrutura social-democrata local, Pinto Moreira, e teve como objetivos essenciais presenciar algumas das realizações do actual executivo autárquico, bem como constatar in loco as necessidades da população guetinense.

O núcleo de habitação social, onde foi instalado um parque infantil, foi um dos locais de visita, “tendo sido perceptível no contacto com os moradores a satisfação por aquele equipamento ter sido colocado à sua disposição.”

A comissão política do PSD

visitou também a envolvente à Igreja de Santo Estêvão, onde a Câmara Municipal de Espinho irá proceder a uma obra de beneficiação urbanística complementar à requalificação da Rua da Igreja (acesso à A41). Por último, esteve presente na Rua dos Combatentes, onde foi instalado um sistema hidropressor.

Para Pinto Moreira, o lançamento e a concretização destes projectos são a prova de que “o executivo autárquico do PSD pugnou, desde o primeiro momento, pela resolução dos problemas da freguesia de Guetim.”

Referindo-se especificamente ao hidropressor, o presidente social-democrata lembrou que “por mais simbólico

que possa parecer, tratava-se de uma obra reclamada pela população há mais de uma década e que, de promessa em promessa, foi sendo sucessivamente adiada.”

“Está aqui, está feita e está ao serviço dos guetineses que deixaram de ter um fornecimento de água de segunda categoria”, acrescentou.

Pinto Moreira deixou ainda a garantia de que, a Câmara Municipal de Espinho, por si liderada, irá continuar a valorizar Guetim. “Em três anos, acrescentamos qualidade de vida a uma população que estava manifestamente farta de promessas eleitorais. Este é o nosso compromisso e é nele que continuaremos a concentrar-nos.”

Pinto Moreira e o hidropressor – “Por mais simbólico que possa parecer, tratava-se de uma obra reclamada pela população há mais de uma década e que, de promessa em promessa, foi sendo sucessivamente adiada. Está feita e está ao serviço dos guetineses que deixaram de ter um fornecimento de água de segunda categoria.”

## Eleições autárquicas de 2013

O orçamento da Assembleia da República para 2013 um financiamento de 48,5 milhões de euros para as eleições autárquicas de 2013. Este valor cai 16,2% face ao que foi transferido em 2009 porque há uma lei (de 2010) que preconiza uma redução de 10% no financiamento das campanhas e um projecto-lei, do PSD e CDS, que perspectiva outra redução de 10% nesse financiamento – no total, o objectivo é reduzir 20% do dinheiro das campanhas.

O orçamento da Assembleia da República não atinge os 20% no corte do financiamento porque há um aumento no número de eleitores. O orçamento mantém inalteradas as verbas que transfere para os partidos políticos, que se cifram em 14,9 milhões de euros – e que já reflectem, desde 2011, o corte previsto na lei de 2010.

O financiamento das entidades autónomas da da Assembleia da República, onde se inserem a Comissão Nacional de Eleições (CNE), a Entidade Reguladora para a Comunicação Social ou a Provedoria de Justiça, vai ser aumentado em meio milhão de euros, ou 5,1%. Uma subida que se explica pelo aumento da transferência de verbas para a CNE, que vai receber 1,36 milhões, 444 mil euros acima do que recebeu este ano – um aumento “determinado pela realização, em 2013, de eleições autárquicas”.

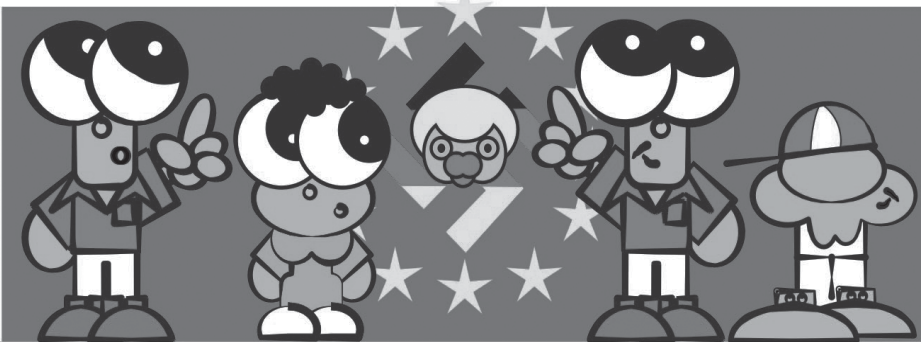
Pelo contrário, o custo de funcionamento e investimento da Assembleia da República vai diminuir 13,8%, passando a cifrar-se em 66,6 milhões de euros. O resumo do documento evidencia que há uma redução em quase todas as rubricas da gestão do Parlamento, com excepção das despesas com pessoa, que sobem 1,2 milhões de euros por causa da reposição de um dos subsídios aos funcionários e deputados.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 861  
 A União Europeia, na qualidade de Nobel da Paz... ... pode ... económica???!...  
 ... fazer guerra...

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 862  
 A União Europeia é uma versão... ... Merkeliana... ... de Hitler???!...!



## PROMOVER A MOBILIDADE LABORAL NA UNIÃO EUROPEIA

O direito de viver e de trabalhar noutro Estado Membro é uma das liberdades fundamentais da União Europeia e através do seu exercício, podemos beneficiar de oportunidades de aprender, trabalhar e adquirir novas competências. Por outro lado, e em tempos de crise económica, a mobilidade profissional pode contribuir para combater o desemprego permitindo reduzir os desequilíbrios do mercado laboral europeu, entre os países com elevadas taxas de desemprego e os países que se debatem com uma carência de aptidões em alguns sectores económicos.

EURES, o portal europeu de mobilidade profissional, e o Programa "O teu primeiro emprego EURES" constituem instrumentos para ajudar as pessoas dispostas ou interessadas em trabalhar na Europa a encontrar um emprego.

No portal Internet da rede EURES estão disponíveis ofertas de emprego colocadas por empregadores de 31 países da Europa, assim como informa-



OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

ção exaustiva sobre as condições de vida e de trabalho e sobre a situação do mercado laboral nos diversos países do Espaço Económico Europeu e da Suíça. É também possível colocar os curriculum vitae em linha e analisar as vagas disponíveis em função deles. A Rede EURES dispõe também de mais de 850 conselheiros que prestam informações de emprego a trabalhadores e empregadores, bem como a qualquer cidadão que pretenda beneficiar do direito de livre circulação de trabalhadores na União Europeia.

Mais recentemente foi lançado o programa "O teu primeiro emprego EURES". Esta ação tem como objetivo ajudar cerca de 5000 jovens, entre os 18 e 30 anos, a encontrar emprego e empregadores a encontrar trabalhadores em qualquer um dos 27 Estados Membros da União Europeia. Este programa está aberto a candidatos com qualquer qualifi-

cação ou experiência laboral, e para qualquer tipo de posto de trabalho.

A ação "O teu primeiro emprego EURES", através da colaboração dos serviços nacionais de emprego, disponibiliza apoio na procura de vagas adequadas aos candidatos, assim como no financiamento das despesas de deslocação para comparecer a uma entrevista e/ou de mudança para o país onde se tenha encontrado emprego. Para os empregadores, existem apoios ao recrutamento e as PME podem solicitar ajuda financeira para cobrir parte das despesas de formação e de integração dos novos trabalhadores recrutados.

Portugal vive atualmente uma situação de aumento do desemprego. O combate ao desemprego é um grande desafio que temos pela frente. Trabalhar na Europa, em qualquer Estado Membro da União, é uma conquista da nossa integração europeia, faz parte dos nossos direitos e constituiu, sem dúvida, uma oportunidade que deve ser conjugada com a opção individual de viver e trabalhar onde se escolhe.

Para obter mais informações consulte os seguintes sítios Web:

Rede EURES <http://eures.europa.eu>

Programa "O teu primeiro emprego EURES"

<http://ec.europa.eu/social/yourfirsteuresjob>

## MENTES "AZEDAS"

Há dias, andava nas compras numa grande superfície e, num daqueles corredores, ouvi uma senhora pedir-me que lhe tirasse um "pack" de águas da prateleira. Depois, foi-me dizendo que tinha noventa anos e desafiando as suas doenças – o rol era grande –, principalmente, dos membros que a incapacitavam. Mas foi acrescentando que da cabeça estava melhor do que quando era mais jovem. Não pude "testar" se era de facto assim. Este é um exemplo de que há pessoas de idade provecta, que, para mim, são aquelas que já estão acima da esperança média de vida, que mantêm uma lucidez que nos surpreende e transmitem saberes alicerçados na sua longa experiência de vida. Mas, infelizmente, outras já há muito que entraram em processo degressivo, mas, porque lhe dão voz pela "importância do seu passado", vão dizendo disparates ou mesmo afirmações perigosas para a estabilidade emocional dos portugueses e que eles pretendem atingir. Chegam mesmo a instigar o povo à tomada de posições de força, como se esses atos, a serem perpetrados, não tivessem efeitos contrários e com elevados prejuízos para todos nós.

Nestes últimos dias e em torno da proposta do Orçamento de Estado para 2013, multiplicaram-se as palestras, seminários e entrevistas de muitos desses "vendilhões de sapiência" (obviamente também foram muitos os que revelaram elevada sensatez sobre a situação do país), aos quais, provavelmente ainda pagam, para ali e sob os holofotes dos "medias", lançarem essas atordoadas, como verdades divinas, porque alguns deles se consideram deuses e julgam ser possuidores da verdade. São muitos os exemplos, mas citaria, pelo seu impacto, Mário Soares, Bagão Félix, Otelo S. de Carvalho e Manuela Ferreira Leite.

Ao "estratega" do 25 de Abril, cuja fama lhe parece ter subido à cabeça, a culpa é de quem lhe "dá voz" (imprensa – nesta última "atordoada" dele, foi a estatal agência de informação Lusa, cujos trabalhadores estão em greve porque a agência vai sofrer um corte no seu orçamento de 30%), para que este possa lançar ameaças que dariam para rir se não houvesse muita gente que, neste período crítico, acredita que a solução dos problemas do nosso país passaria por "uma revolução à sério" e não



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

como aquela que foi feita com cravos. Mas teria sido assim tão pacífica, citando, por exemplo um jornalista que escreveu, nestes dias: "Otelo disse que se tivesses menos 30 anos, faria um golpe de Estado. Pois é, se ele tivesse menos esses anos, estaríamos em 1982 e as FP-25 andavam a matar gente pelo país." Se este julga que ainda tem armas, já Ferreira Leite usa a voz e vai fazendo afirmações tolas, ela que nunca foi bem dotada na dialética e na clareza das palavras, mas, obviamente, vai fazendo mossa, porque tem eco junto dos "opositores" a este governo e a esta política. Algumas das suas afirmações são de "cabo de esquadra", por exemplo e sobre o Orçamento de Estado de 2013: "interessa-me pouco não entrar em falência, se está tudo morto." Ou: "Este Orçamento de Estado não é exequível. Posso não saber dizer como fazer crescer a economia, mas sou capaz de dizer o que não deve ser feito para não decrescer." Básico e típico dos muitos comentadores. Muitas mais afirmações ela tem feito do mesmo tipo, mas a "senhora sábia", que foi ministra das finanças e conselheira do atual Presidente da República, leva-me a pensar que estará ressabiada com o atual líder do seu partido, o PSD. Temos que nos lembrar que Passos Coelho foi seu rival nas eleições do partido, em 2008, e esta (como vingança?) não o incluiu nas listas para deputados em 2009, onde foi derrotada pelo PS. Por isso, a mim, cheiram-me a "leite azedo" as afirmações públicas de quem um dia disse que a democracia deveria ser metida na gaveta, por um período de seis meses, para que as coisas se pudessem organizar, e vem agora dizer que se interessa pouco pela falência do nosso país. É o máximo da falta de consideração pelos portugueses, vítimas de muitos políticos que exerceram o poder nestes mais de trinta anos de democracia, cuja qualidade não é, ainda, a desejável. Ela só se atingirá com outras qualidades individuais e coletivas dos seus servidores e beneficiários.

"Nestes últimos dias e em torno da proposta do orçamento de Estado para 2013 (OE), multiplicaram-se as palestras, seminários e entrevistas de muitos desses 'vendilhões de sapiência' (obviamente também foram muitos os que revelaram elevada sensatez sobre a situação do país), aos quais, provavelmente ainda pagam, para ali e sob os holofotes dos 'medias', lançarem essas atordoadas, como verdades divinas, porque alguns deles se consideram deuses e julgam ser possuidores da verdade."

"Há pessoas de idade provecta, que, para mim, são aquelas que já estão acima da esperança média de vida, que mantêm uma lucidez que nos surpreende e transmitem saberes alicerçados na sua longa experiência de vida."

A democracia tem destas coisas e sem coartar o direito à liberdade de expressão e de informação, há atitudes e afirmações que são muito nefastas para a democracia, se forem ditas fora dos locais e destinatários apropriados e esta gente sabe quem são e deveriam utilizar esses canais de comunicação para fazerem chegar as suas opiniões e discordâncias. Atiradas para a rua, geram frustração nas pessoas e podem alimentar instintos descontroláveis, mas a "indústria" da informação e comunicação carece de factos para preencher páginas de jornais e horas televisivas. Vivemos na era da informação e cujo poder influenciador e manipulador é uma "faca de dois gumes". Custa a entender isso?



A elevada percentagem de desemprego no concelho "que perdeu muito desde que José Mota perdeu a Câmara" foi motivo para Torres Couto anuir ao ciclo de conferências "a falar é que a gente se entende" que o PS espinhense encetou na noite de sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Face ao agravamento da conjuntura socioeconómica do país, o antigo líder da UGT observou que "as pessoas estão dispostas a sacrifícios mas ninguém está disposto a fazê-lo sem que lhe apresentem uma solução de futuro e uma via que permita relançar esses sacrifícios para o progresso e posteridade."

Face "a estas políticas" e a "uma moeda sem estabilizadores", uma política fiscal e orçamental comum "é óbvio que o amanhã... e um amanhã tenebroso." Por isso, Torres Couto perspetiva que "não vamos sair deste ciclo vicioso em que nos colocaram" e "quem pensa que com esta teimosia da Troika vamos pagar a dívida está muito enganado!"

Sem rodeios... "É importante que todos percebam que quando sairmos da moeda

# "A crise financeira é meramente política"



Foto CARLOS SALVADOR

## Torres Couto "a falar (em Espinho) é que a gente se entende" de desemprego

única vamos ter uma moeda que só valerá metade. Vai valer metade de um euro e ficaremos com uma dívida brutal em euros e ficaremos sujeitos a um quadro de empobrecimento constante e muito parecido com os que os portugueses viverem com o salazarismo."

O conferencista convidado do PS de Espinho fez, no entanto, notar, que a crise centra-se no seio da União Europeia. "Não é uma crise financeira mas meramente

política. É uma crise de egotismos nacionais."

Com marcos sinalizados... "Foi o super capitalismo da esquizofrenia da administração que levou a que se falsificassem as engenharias financeiras nas empresas e é assim que nasce esta crise financeira com origem nos Estados Unidos da América e que se estendeu até à Europa e ao resto do mundo. Mas é uma crise resultante também de terem dado dinheiro fácil no passado, permitindo que nos

endividássemos. Mas não podemos aceitar a conversa de que estamos assim porque vivemos acima das possibilidades. O sistema é que estava errado com inputs que nos levaram a cair nesta situação."

Questionado pela assistentia, nomeadamente por Manuel Alves de Oliveira (presidente da Câmara de Ovar) e Helena Terra, entre outros, o histórico fundador da UGT diagnosticou que "o PS vive um problema de psicanálise e tem de fazer uma catarse" em rela-

ção ao memorando de entendimento assinado com a Troika", em 2011, acentuando que "a agenda do PS deve ser o crescimento económico e o emprego."

O também antigo dirigente nacional do PS e eurodeputado teve mais críticas ao atual PS, porque "deixou passar, por omissão, um pacote laboral miserável; nunca poderia deixar de votar contra aquele pacote laboral."

O Governo avançou com medidas "com o beneplácito

do PS que perdeu legitimidade" e poderá, por esse motivo, "ser penalizado em eleições."

"Este país é praticamente ingovernável com governos maioritários", registou na eventualidade de um cenário de eleições legislativas antecipadas. "Aquilo que o Presidente da República se prepara para fazer é uma coisa à italiana: um Governo com um Mário Monti qualquer, um primeiro-ministro não eleito, daqui a dez meses."

Lúcio Alberto

## Mulheres em movimento "já não são jarras" mas "ainda há desigualdade de estatuto, de poder e (também) na vida política"



Foto VÍTOR LANCHÁ

A vereadora de Braga, Palmira Maciel, deu o seu exemplo de atividade política em que prevalecia o universo masculino quando era secretária de Junta.

Graça Guedes recordou os seus primeiros atos no exercício da presidência da Assembleia Municipal de Es-

pinho, realçando o papel feminino como registam os seus documentos referentes ao Dia da Mulher e ao 25 de Abril. Manuela Aguiar historiou as mulheres que lutaram pelos seus ideais, pugnando pelo regime republicano e por direitos de cidadania. "Mulheres em

movimento", uma oportunidade para constatar que a democracia ainda não plena no que concerne à igualdade de géneros.

"No caminho dos novos desafios da mulher - num mundo em mudança só é possível mudarmos o mundo se mudarmos o modo

como o olhamos."

A sessão de sábado, na Biblioteca Municipal de Espinho, foi moderada pela vereadora Leonor Ledo da Fonseca.

"Ainda há desigualdade de estatuto, poder e de vida política". Isabelle Oiveira, directora da Univesidade

de Sobborne, em Paris. "Continua a haver uma grande desigualdade salarial e os partidos são feitos por homens e para homens. E há ainda quem pense que o papel das mulheres é em casa."

Lúcio Alberto

## Rosa Maria Albernaz na 127.ª Assembleia Inter-parlamentar - as oportunidades que as redes sociais trazem às democracias



Rosa Maria Albernaz participou na 127.ª Assembleia Inter-parlamentar, no âmbito do Parlamento Mundial. A reunião decorreu entre os dias 20 e 28 de Novembro no Canadá.

A deputada do Partido Socialista, eleita pelo círculo eleitoral de Aveiro, interveio nesta reunião sobre a representação parlamentar, a comunicação e o papel das redes sociais.

"O crescimento da utilização das redes sociais pelos cidadãos coloca novos desafios e oportunidades aos titulares da instituição parlamentar, permitindo a sua utilização de forma a reforçar apro-

ximar e intensificar a comunicação do trabalho parlamentar", afirmou a deputada portuguesa.

Rosa Maria Albernaz sustentou assim, com base na análise das oportunidades

que as redes sociais trazem às democracias, que "as democracias do futuro precisam de parlamentos legitimados e reforçados na sua relação com os eleitores." As redes sociais "oferecem

inúmeras vantagens nesse processo de aproximação e responsabilização, abrindo a porta ao reforço do pluralismo do debate político e a uma defesa mais consciente dos direitos humanos."



## Fotografia de José Oliveira (ex-colaborador do jornal *Defesa de Espinho*) com 30 metros de comprimento por 1,27 metros de altura

No último sábado de outubro, o fotógrafo José Oliveira, residente em São Paio de Oleiros e antigo colaborador do jornal *Defesa de Espinho*, logrou realizar um

sonho que há muito acalentava: fazer de acordo com o método fotográfico denominado estenopeico (pinhole, segundo a grafia inglesa), a maior fotografia do mundo

numa única folha de papel foto sensível.

A iniciativa foi um sucesso e a foto foi realizada de acordo com todas as regras da fotografia pinhole.

A fotografia foi produzida num armazém, convertido em máquina fotográfica (cerca de seis meses de preparação) e foi utilizada uma entrada de luz de apenas 0,5 milímetros para re-

alizar a fotografia. O papel fotográfico esteve exposto à luz cerca de uma hora e quarenta e cinco minutos, ao que se seguiu todo o processo de revelação.

Em exibição por um curto período de tempo (até 31 de outubro) em Mozelos, no armazém onde foi efectuado todo o processo, a fotografia será brevemente exposta ao público em local a designar.

Esta fotografia é candidata ao Guinness World Records na categoria de "World Largest Pinhole Photograph in Photo Sensitive Paper."



## Francisco Teixeira preside à associação de estudantes da Escola Gomes de Almeida

Francisco Teixeira é o novo presidente da associação de estudantes da Escola Gomes de Almeida. Com o slogan "faz da tua vida uma vitória", a lista

vé também composta pela vice-presidente Rita Azevedo e por Miguel Pereira, Adriana Mendes, Sofia Santos, Mariana Noqueira, Francisca Montenegro,

João Carvalho, Salomé Teixeira, Diogo Aleixo e André Flórido.

Apostando numa estratégia abrangente, os responsáveis da lista chamaram ainda à participação diversos elementos das turmas. Com um programa diversificado, onde se destaca a viagem de finalistas, o apadrinhamento dos estudantes mais novos e um conjunto de ações visando o estímulo de um bom ambiente escolar.

## Animação (mundial) no Multimeios antes do Cinanima (de 12 a 18 de novembro)

O Cinanima associou-se às comemorações do Dia Mundial da Animação – Festa da Animação – 28 de outubro – com a realização de duas sessões de cinema animado, para crianças e para adultos. Assim, no domingo, o Centro Multimeios de Espinho abriu as portas à tarde para os mais miúdos e à noite para os mais velhos: no primeiro caso propondo um conjunto de filmes de diversos países e com diversas técnicas de ani-

mação e no segundo com um programa centrado no cinema animado feito no Brasil.

Antecedendo por breves dias o início do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que este ano decorre de 12 a 18 de novembro, foi realizada uma iniciativa promovida em articulação com a Casa da Animação e com a ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação) e enquadrada num evento de

divulgação do cinema de animação à escala global, a que este ano se associam mais de trinta países.

Trata-se da 11.ª edição de uma iniciativa com regularidade anual desde 2002 e que evoca a primeira projeção pública de imagens animadas (desenhos animados), concretizada por Émile Reynaud através do seu "teatro óptico" em Paris, em 28 de outubro de 1892.

## Kabaret Kalinas com grande noite reservada para sábado

A partir das 22 horas de 3 de novembro, uma noite a não perder no Centro Multimeios, seguida da "after party" no Surfjah Café para um convívio mais alargado entre artistas e público.

Os bilhetes estarão à venda a partir das 21 horas no Centro Multimeios, pelo preço único de 4 euros.

Com direção artística e produção de Cecília

Dias, cenografia de Helder Saleiro, Catarina Brandão, Diogo Paula e Luís Saraiva, e integrado no Festival de Outono, com o apoio da Câmara Municipal e do Surfjah Café, desta vez serão Pedro Lames, NTS, Escola de Bailado Giselle, Impormúsica, Skate Club de Espinho, Lucky Stripes, D'Way, Gonçalo Carvalho Vasquez, Tiago Guedes, André Ferreira, Pedro Guedes, Soraia Neves, Joana Amorim, Alexandre Duarte, Beatriz Pinto e Joe a proporcionar uma noite recheada de teatro, dança, música, contorcionismo, fogo, skate, personagens e instrumentos bizarros pelos diversos espaços do Multimeios.

Oportunidade ainda para apreciar os desenhos de Francisco Goulão sobre Espinho e sobre o Kabaret Kalinas. "E, claro, no final, o bolo do Kabaret!"



## Espectáculo de apresentação de "Espinho e Mar a Cantar"

A apresentação do grupo cultural "Espinho e Mar a Cantar", com coral clássico e grupo de cantares regionais, está agendada para as 21h30 de 10 de Novembro, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Um espetáculo com a colaboração da Escola de Ballet Isabel Lourenço e do grupo de ginástica rítmica da Académica de Espinho, revertendo a receita a favor dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

## "As velharias saem à rua... e as terapias também"

"As velharias saem à rua... e as terapias também – feira vintage, acessórios, vinil..." na Junta de Freguesia de Espinho, a 3 de novembro.

Inscrições abertas por e-mail [asvelharias@espinho.pt](mailto:asvelharias@espinho.pt) ou por telemóvel 966369267.

### Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

### Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia



DR. GUSTAVO PACHECO

\*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University



DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho  
Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937  
[espinho@clinicaspacheco.com](mailto:espinho@clinicaspacheco.com)

### Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

### MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W

Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

### CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865







## Cheerleaders do Sporting de Espinho novamente na Praça da Alegria

As Cheerleaders do Sporting Clube de Espinho – projeto desenvolvido pela professora Patrícia Calado Ribeiro – voltaram a mostrar todos os seus dotes no programa diário da RTP – Praça da Alegria; desta vez, tiveram a oportunidade de demonstrar o seu trabalho com a apresentação de duas coreografias.

Foi na última sexta-feira de outo-

bro que as meninas que animam e apoiam os jogos do campeão nacional de voleibol marcaram presença naquele espetáculo televisivo, sendo uma das coreografias apresentadas a já famosíssima "GangnamStyle".

"Mais um momento marcante das Cheerleaders do Sporting Clube de Espinho que encantou tudo e todos!"



## Crianças semeiam brócolos, pencas, nabos, coentros e salsa – atividades agrícolas em projeto pedagógico de "O Portugal dos Pequenininos II" da Associação de Socorros Mútuos de Anta

"O Portugal dos Pequenininos II" da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta, fez a "inauguração das sementeiras" com os seus meninos, conforme estava já previsto no projeto pedagógico. Tudo aconteceu numa manhã ensolarada, muito propícia para as atividades agrícolas. As crianças semearam brócolos, pencas, nabos, coentros e salsa, sob o auxílio e vigilância das educadoras.

Esta atividade teve como objetivos principais despertar as crianças para o crescimento e desenvolvimento das plantas bem como a sensibilização para a verdadeira origem de alguns alimentos.

Em última análise, a equipa de "O

Portugal dos Pequenininos II" espera com este tipo de atividade alertar também as famílias para a importância de incentivar nos seus filhos ao consumo destes alimentos, os legumes. Tendo sempre presente que este grupo é responsável pela prevenção de inúmeras doenças que já vão aparecendo cada vez mais cedo, como, por exemplo, a obesidade infantil ou colesterol entre outras que se manifestam mais tarde.

O contacto com o ar livre, a manipulação da terra fez as delícias de todos. Espera-se que daqui a algum tempo, e depois da recolha destes alimentos, vivenciar um ateliê de culinária para confeccionar especificamente estes legumes.



Salvé 08/11/2012

### Abel Fernando Ferreira Alves

"Abel Duarte  
Guitarrista"

Hoje fazes 50 anos.  
Que tenhas um dia feliz  
e que se repita  
por outros anos mais,  
são os votos sinceros  
da tua mãe,  
que tanto te ama,  
Kurt e tua irmã Cristina,  
Andy e Dominique.  
Parabéns e beijinhos



## Café Palácio

AVENIDA 8 – ESPINHO

# KARAOKE

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS



## DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência  
[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

A melhor relação  
QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

# CAFÉS

seleccionamos  
e torramos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS  
de 5 e 7  
lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

# CASINO ESPINHO



GALA S. MARTINHO

# CARLOS DO CARMO

HOTEL CASINO CHAVES <sup>★★★★</sup>

GALA S. MARTINHO

# HERMAN, JOSÉ



**10 NOVEMBRO**  
JANTAR ESPETÁCULO

[www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS

## Lista A reprovada – novas eleições na Associação de Futebol Popular marcadas para dentro de três semanas

A lista A, única concorrente às eleições de segunda-feira, da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) para o biénio 2012/2014, encabeçada por Armindo Neves, foi reprovada pelos clubes, com 22 votos con-

tra de entre os 28 clubes presentes. Uma situação insólita, já que a lista apresentada por Armindo Neves contava com a presença de representantes de 12 clubes! A AFPCE irá reunir, novamente, para eleições, dentro de três semanas, a

19 de novembro próximo, tendo sido fixado o prazo para a apresentação de listas para dentro de quinze dias (12 de novembro), ficando a atual direção em exercício até lá.

O cabeça-de-lista, Armindo Neves, diz estar "desiludido e

triste", já que a sua proposta visava "levar gente nova".

Armindo Neves não se mostra, "por agora, disponível para a apresentação de uma lista", pois não tem quaisquer dúvidas de que "sei de onde provém toda esta manobra". Por isso, sugere que "fiquem lá os 'velhos do Restelo'".

Armindo Neves garante que era sua intenção "dar uma vida nova à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho" e "uma esperança ao futebol popular".

**Manuel Proença**

## Campo de Cassufas sem jogos de futebol popular

A Associação Desportiva da Freguesia da Vila de Anta não autorizou que se realizassem quaisquer jogos de futebol popular no Complexo Desportivo de Cassufas, este fim-de-semana. A ADF Anta alega a falta de pagamento da dívida correspondente ao aluguer do campo da época passada, facto que motivou a alteração de jogos.

Sendo assim, a AFPCE já não incluiu jogos do Campeonato no Complexo Desportivo de Cassufas no próximo fim-de-semana.

**Manuel Proença**

## Núcleo de Espinho homenageia combatentes no "Dia dos Finados"

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes vai assinalar, nesta sexta-feira, o "Dia dos Finados".

Do programa consta: deposição de flores no talhão da Liga dos Combatentes no cemitério de Santa Maria da Feira, às 10 horas, por uma delegação do Núcleo; às 11.30 horas, concentração

das entidades civis e militares na entrada do cemitério municipal de Espinho, na Rua 20; às 11.40 horas, prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, seguida de deposição de flores no talhão da Liga dos Combatentes; às 12 horas, eucaristia.

## "Rolhas e tampinhas – um gesto e vários sorrisos" da Casa do Povo de Espinho

A Casa do Povo de Espinho apresentou, na última quinta-feira de outubro, no salão nobre da Junta de Freguesia de Anta, o seu projeto "Rolhas e Tampinhas – um gesto e vários sorrisos", visando ajudar as

famílias mais carenciadas do concelho.

A iniciativa propõe a entrega de rolhas de cortiça e tampas de plástico e apresenta-se como uma mais-valia ambiental.



**...com legenda!**

Foto VÍTOR LANCHÁ

**Num ato de puro vandalismo, foram pintadas de preto as placas com os números das ruas, na Rua 18, entre as ruas 3 e 68, que a Câmara Municipal, entretanto, já procedeu à limpeza das mesmas**



Fotos CARLOS SALVADOR

## Esfaqueado na Rua 4

Um homem, de 39 anos, terá sido, supostamente, vítima de assalto à mão armada na passada quinta-feira ao início da noite, na Rua 4. O agressor terá aguardado à porta da garagem pela vítima, enquanto esta guardava o seu automóvel, acabando por a esfaquear.

Embora ninguém queira falar sobre o assunto e já se admitam várias versões, o homem terá sido transportado ao hospital, de onde já teve alta, em viatura de um particular, uma vez que o INEM, supostamente, não terá sido célere na prestação de socorro.

O caso encontra-se em investigação policial.

**Manuel Proença**

## Colheitas de sangue

No mês de novembro, o Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra irá proceder a colheitas de sangue na Santa Casa Misericórdia de Espinho (sábado), na sede dos Leões Bairristas – Silvalde (dia 24)

e no Centro Paroquial de Paramos (dia 25), entre as 9 as 13 horas.

"Apelamos à generosidade e ao altruísmo de todos os que possam contribuir para esta tão nobre causa que é a Dádiva de Sangue."

## Condutora idosa ferida em colisão

### No cruzamento das ruas 8 e 23

Um aparatoso acidente, ao fim da tarde de sexta-feira, causou ferimentos (ligeiros) na condutora de um Opel Corsa, uma mulher de 81 anos. O acidente ocorreu no cruzamen-

to da Rua 23 com a Rua 8. Um Volkswagen, que circulava na Rua 8, acabou por embater na traseira do Opel Corsa, que subia a Rua 23. O veículo conduzido pela idosa fez meio pião

e embateu com violência num poste de iluminação.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho acabaram por prestar assistência à idosa, retirando-a do automóvel, imobiliza-

da e transportaram-na ao Hospital de Vila Nova de Gaia.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência.

**Manuel Proença**



## Pontapé de saída do campeonato popular

Foi dado este fim-de-semana o 'pontapé de saída' para o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, da I e da II Divisão. Águias de Anta, Rio Largo, Idanha, Grupo Desportivo dos Outeiros, Leões Bairristas e Juventude dos Outeiros, venceram os respetivos encontros do principal escalão. Na II Divisão, só o Desportivo Regresso e o Império de Anta conseguiram alcançar a vitória.

No próximo fim-de-semana joga-se a segunda jornada e as partidas das competições interconcelhias, onde estão envolvidas as equipas do Rio Largo (Taça dos Campeões) e do Cantinho da Rambóia (Liga Federação).

### I DIVISÃO

Associação Esmojães-Águias Anta .....	1-2
Lomba Paramos-Rio Largo .....	0-2
Ronda-Idanha .....	2-3
GD Outeiros-Magos Anta .....	2-1
Quinta Paramos-Cruzeiro Silvalde .....	1-1
Leões Bairristas-Cantinho Rambóia .....	1-0
Juventude Outeiros-Águias Paramos ..	3-1

### Próxima jornada

Quinta Paramos-GD Outeiros (Paramos/sábado/17h30)
Juventude Outeiros-Águias Anta (Silvalde/sábado/17h)
Magos Anta-Ronda (REE/sábado/15h)
Idanha-Lomba Paramos (Idanha/domingo/10h)
Cruzeiro Silvalde-Leões Bairristas (Silvalde/domingo/9h)
Águias Paramos-Cantinho Rambóia (Silvalde/dia 7/20h30)
Rio Largo-Associação Esmojães (Paramos/dia 7/20h30)

### II DIVISÃO

Guetim-Corga Silvalde .....	1-1
Juvent. Estrada-Desportivo Regresso ..	0-2
Estrelas P. Anta-Morgados Paramos ...	2-2
Império Anta-Estrelas Vermelhas .....	1-0
Estrelas Divisão-Bairro Ponte Anta .....	0-0
Novasmente-Aldeia Nova .....	1-1
Folgou o Desportivo Ponte Anta	

### Próxima jornada

Bairro Ponte Anta-Estrelas Vermelhas (Guetim/sábado/15h)
Estrelas Ponte Anta-Império Anta (Idanha/sábado/15h)
Desportivo Regresso-Guetim (Silvalde/domingo/11h)
Aldeia Nova-Estrelas Divisão (Guetim/domingo/10h)
Morgados Paramos-Juventude Estrada (Paramos/domingo/10h)
Corga Silvalde-Desportivo Ponte Anta (Silvalde/domingo/15h)
Folga o Novasmente

### FEDERAÇÃO DE FUTEBOL POPULAR DO NORTE

#### TAÇA DOS CAMPEÕES

Rio Largo-Valinha (Guimarães) (Silvalde/sábado/15h)
---

### LIGA FEDERAÇÃO

Cantinho Rambóia-Estela (Póvoa Varzim) (Paramos/sábado/15h)
---

Manuel Proença

# Todos à Nave Polivalente para apoiar a seleção de Portugal!

Entrada gratuita no jogo com a Macedónia, no domingo, às 17 horas



Foto VÍTOR LANCHÇA

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, apelaram à presença, em massa, do público na Nave Polivalente de Espinho, no domingo, às 17 horas, para apoiar a seleção de Portugal no jogo que irá realizar com a Macedónia na fase de

apuramento para o Campeonato da Europa de 2014, na Dinamarca.

Pinto Moreira, salientou, a propósito, "o excelente relacionamento institucional entre a Câmara Municipal de Espinho, a Federação de Andebol de Portugal e a Associação de Andebol de Aveiro. A seleção portuguesa de andebol tem sido mui-

to bem recebida na nossa Nave Polivalente, com mol-duras humanas extraordinárias que têm sido fruto da nossa capacidade de divulgação e das nossas escolas de andebol, quer do Sporting Clube de Espinho, quer da Associação Académica de Espinho", disse o presidente da Câmara que acrescentou:

"Se a seleção portuguesa tem sido muito feliz em Espinho sê-lo-á, seguramente, no domingo".

Por sua vez, Ulisses Pereira referiu que "as condições e o facto de sermos bem recebidos é algo que nos faz sempre olhar para Espinho como um local de excelência para os nossos jogos. É o reconhecimento

à Câmara Municipal de Espinho pela forma como nos recebe e pela qualidade das infraestruturas que utilizamos, capacidade hoteleira, mas sobretudo pela capacidade organizativa que o município demonstra. É, também, o reconhecimento a uma terra que está muito ligada ao andebol e pelo trabalho de grande qualidade que se continua a desenvolver em Espinho na formação", sublinhou.

O presidente da Federação de Andebol de Portugal acredita que "poderemos ter o apoio que necessitamos por parte do público".

O jogo do Grupo 1 de Qualificação para o Campeonato da Europa da Dinamarca 2014 realiza-se este domingo, na Nave Polivalente de Espinho, pelas 17 horas e a entrada é gratuita.

Portugal joga hoje (quinta-feira), às 12.30 horas, em Sevilha, com a Espanha e virá, amanhã para Espinho onde permanecerá até ao dia do jogo com a Macedónia, domingo.

Para além da equipa portuguesa, o Grupo 1 conta com a poderosa Espanha, Macedónia e a Suíça. Os dois primeiros classificados garantirão o apuramento para o Campeonato da Europa.

Manuel Proença

## Minis e infantis ensaiam e seniores invictas – andebol da Académica de Espinho



No sábado, as seniores do andebol academista – Rosa Ribeiro, Cátia Pereira (5 golos), Vânia Ventura (4), Daniela Vieira (1), Diana Brandão (1), Delfina Carvalho (2), Ágata Silva (1), Patrícia Gomes (3), Paula Regina Ferreira (4), Nina Silva, Paula Vieira (2), Andreia Silva (2) e Ana Cláudia Ferreira (6) – venceram (24-31) o AC Lusitanos, no Pavilhão do Padrão da Légua, em jogo dirigido por Porfírio Tavares e Rui Guedes e relativo à sexta jornada do Campeonato Nacional da II

Divisão, em que a equipa se qualificou invicta para a fase seguinte.

"Cumprimos o nosso objetivo, um jogo que comprovou a superioridade da nossa equipa nesta primeira fase e serviu para testar já algumas coisas com vista a próxima fase", afirma o técnico Nuno Baptista.

No domingo, sob a orientação técnica de Adelino Pinto, as juvenis Lara Couto, Joana Pinto, Ana Catarina Brito, Carolina Soares, Inês Neves (1), Rafaela Santos, Ana Luísa Pinhal, Joana Gui-

marães (5), Inês Moleiro (7), Joana Rita Ferreira (6), Cármen Vieira, Ana Marta Varela (4), Joana Queirós e Ana Catarina Pereira (6) receberam e venceram (29-27) o Arsenal de Canelas, na terceira jornada do Campeonato Nacional, em jogo arbitrado por António Oliveira e Rúben Maia.

Treinadas por Marina Graça, as iniciadas Rita Pinho, Luísa Paulo (3), Diana Silva, Filipa Barbosa (2), Rita Correia, Maria João Cáliz, Inês Quinta, Bruna Dias (6), Renata Couto, Mariana Pe-

reira, Elsa Teixeira, Inês Correia (6) e Francisca Sousa (2) perderam (19-26) em casa, ante AC Salreu, na terceira jornada do Campeonato Nacional, em encontro dirigido por António Oliveira e Rúben Maia.

Depois do jogo das iniciadas houve um jogo treino entre as infantis B e as minis, com a competitividade pretendida e que teve os treinadores Nuno Pimenta e Ana Cláudia Ferreira como árbitros e os pais, familiares e amigos a colorir a bancada e sempre a aplaudir as mais

pequenas atletas.

As infantis Mariana Sousa (2), Sofia Mota (2), Regina Rocha (1), Rita Gomez (1), Inês Almeida, Mariana Frutuoso (2), Rita Mota (1), Viviana Silva (2), Sofia Gonçalves, Leonor Gonçalves (8), Sara Resende, Beatriz Pinto (2) e Maria Mota (7) deslocaram-se à Vacariça, tendo ganho (5-28) em jogo apitado por Rui Almeida e Higinio Vieira e referente à segunda jornada do Campeonato Nacional.

"Um jogo que serviu para testar o trabalho realizado ao longo da semana, dou os parabéns a todas as atletas e acredito que com empenho podemos evoluir cada vez mais" – treinadoras Carla Barbosa e Sara Couto Magalhães.

Sob a arbitragem de Nuno Marques e Tiago Marreiros, as juvenis (B) Ana Sofia Cutosta, Catarina Pacheco, Ana Miguel Ribeiro, Mariana Mendes (4), Maria Fátima Pereira (1), Maria João Monteiro (1), Andreia Oliveira (8), Nair Araujo, Carla Simões, Liliana Rodrigues e Marta Leça perderam (36-14) em S. Bernardo no seu jogo do Campeonato Nacional apesar de ter sido a terceira jornada.

## Suar para "meter a primeira" no futebol veterano

Numa partida disputada mas nem sempre bem jogada, o Cruzeiro de Silvalde (futebol de veteranos) superiorizou-se à Taboeira e, pelo que fez ao longo dos noventa minutos, acabou por justificar a vitória.

Assim, no primeiro tempo imperou o equilíbrio e não foram muitas as ocasiões de golo, pois as organizações defensivas iam encontrando antídoto para a evidente falta de dinâmica ofensiva dos dois conjuntos. Não surpreendeu por isso que o golo cruzeirista tenha sido obtido na sequência de um pontapé de canto ao qual António Moreira deu o melhor seguimento.

No segundo tempo, a partida ganhou nova alma e houve ocasiões de golo para ambas as equipas. Embora mais acutilantes, os homens da casa não encontraram maneira de contrariar a tarde inspirada de Rocha que, por duas vezes, lhes negou a felicidade.

Quanto aos cruzeiristas, estes contavam com a velocidade de Álvaro no ataque e, através das saídas rápidas em contra-ataque, podiam ter sentenciado mais cedo o encontro a seu favor. Ainda assim, o golo da tranquilidade haveria mesmo de surgir após uma jogada de insistência de Manuel Rodrigo à qual Álvaro deu a melhor sequência.

Deste modo, ao terceiro jogo da temporada a equipa cruzeirista teve de 'suar as estopinhas' para alcançar o primeiro triunfo na presente época.

Após o encontro decorreu a habitual 'terceira parte' na qual ficou evidente a crescente empatia entre amigos que já se conhecem bem e que desfrutam verdadeiramente deste momento de convívio.

### Taboeira, 0 Cruzeiro de Silvalde, 2

Jogo no Complexo Desportivo de Taboeira.

Árbitro: António Alves.

**Associação Desportiva Taboeira** – Artur; Laranjeira, João Conceição, Marco e Paulo Santos; Veloso, Nuno Brandão e João Luís; Aprígio, Manuel Marques e João Cruz.

Jogaram ainda: Laranjeira, Nasa, Sebastião, Gazuza, Quim Gomes, Chiquinho e Didier.

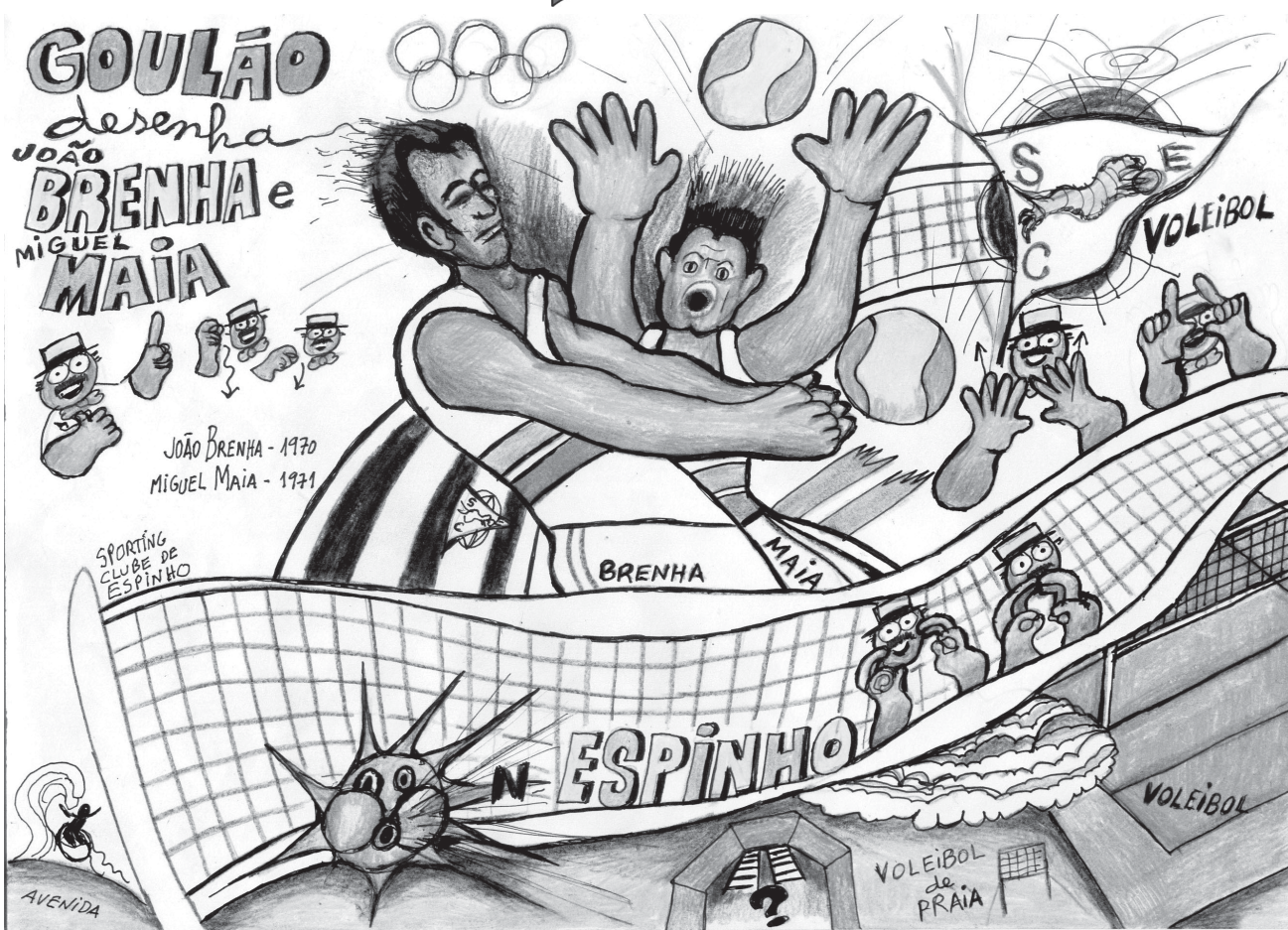
Treinador: Didier.

**Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde** – Luís; Carlos, Gil, António Moreira e Augusto; Filipe, Manuel Ferreira e Tadeu; Manuel Rodrigo (cap.), Paulo Bernardes e Peter.

Jogaram ainda: Rocha, Ramiro, Gaspar, Marinho, Tony e Álvaro.

Treinador: António Sá.

Marcadores: 0-1, por António Moreira (41); 0-2, por Álvaro (88).



## Espinhenses vitoriosos em voleibol

As duas equipas espinhenses envolvidas no Campeonato Nacional de voleibol da I Divisão de seniores masculinas, saíram vitoriosas da jornada do fim-de-semana. Mais difícil foi a tarefa dos tigres que foram ao terreno do Castelo da Maia conquistar uma vitória por 1-3. Os academistas deslocaram-se à Ilha da Madeira, ao Funchal e trouxeram uma vitória ao Marítimo por 3-0.

**Castelo da Maia, 1  
Sporting de Espinho, 3**  
Jogo no pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube, na Maia.  
Árbitros: Vaz de Castro e Ricardo Ferreira.

Parciais: 25-22 (28m), 17-25 (24m), 15-25 (24m) e 21-25 (28m).

**Castelo da Maia Ginásio Clube** – Coriolano (4 pontos), Ricardo Lima (6), Ivo (9), Figueiredo (16), José Pedrosa (8) e Bira (7) – seis inicial; Ivo Casas (libero), José Neves, Leonardo Batista, Phelps, Bernardo Martins e Nuno Pereira.

Treinador: Rui Pedro.  
**Sporting Clube de Espinho** – João Malveiro (5 pontos), Miguel Maia (2), Flávio Cruz (19), Carlos Mosquera (11), Filipe Pinto (13) e Rui Moreira (15) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Simão Teixeira, Jonathan Nunes, José Pedro, Gonçalo Santos, Nuno Silva e Simão Ferreira.  
Treinador: Hugo Silva.  
Treinador adjunto: Filipe Vitó.

**Marítimo, 0  
Académica de Espinho, 3**  
Jogo no pavilhão do Complexo Desportivo do Clube Sport Marítimo, no Funchal.  
Árbitros: António Reis e Rodrigo Casanova.

Parciais: 21-25 (25m), 15-25 (22m) e 17-25 (22m).  
**Clube Sport Marítimo** – Nélio Mendonça (11 pontos), João Pedro Gouveia (4), Hugo Faria (2), Marco Silva (3), Ricardo Jardim (3) e Nuno Gouveia (9) – seis inicial; Eduardo Freitas (libero), Marco

Rodrigues (3) e Maurílio Mendes.  
Treinador: Rui Caldas.  
**Associação Académica de Espinho** – Rui Alvar (5 pontos), Fabrício Barros (15), Januário Alvar (8), Gonçalo Sapage (8), Ricardo Alvar (11) e Gonçalo Iglésias – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero), Rui Ribeiro (libero), Diogo Maia (1), Rui Pinto (1), Rui Alves (1) e Carlos Fernandes.  
Treinador: Rogério Lopes.

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**  
Marítimo-AA Espinho ..... 0-3 (21-25, 15-25 e 17-25)  
Fonte Bastardo-Vilacondense ..... 3-0 (25-16, 25-14 e 25-14)  
Clube K-Benfica ..... 0-3 (15-25, 15-25 e 16-25)  
Esmoriz-Vitória Guimarães ..... 3-1 (28-26, 24-26, 25-22 e 25-18)  
Castelo Maia-Sp. Espinho ..... 1-3 (25-22, 17-25, 15-25 e 21-25)  
Leixões-Caldas ..... 1-3 (15-25, 32-30, 13-25 e 19-25)  
Clube K-Vilacondense ..... 1-3 (25-18, 19-25, 16-25 e 22-25)  
Fonte Bastardo-Benfica ..... 1-3 (29-27, 22-25, 23-25 e 23-25)

	Classificação				
	P	J	V	D	F-C
Benfica	18	6	6	0	18-2
Fonte Bastardo	15	6	5	1	16-4
Sp. Espinho	12	5	4	1	13-5
Castelo Maia	10	6	4	2	14-10
AA Espinho	10	5	3	2	11-6
Vilacondense	9	5	3	2	9-7
Caldas	9	5	3	2	11-10
Esmoriz	6	4	2	2	6-8
Guimarães	3	5	1	4	6-14
Marítimo	1	5	0	5	2-15
Clube K	0	5	0	5	3-15
Leixões	0	5	0	5	2-15

### 7.ª jornada (hoje, quinta-feira)

Sp. Espinho-AA Espinho (\*)  
Vitória Guimarães-Leixões  
Caldas-Benfica  
Vilacondense-Castelo Maia  
Marítimo-Esmoriz  
Clube K-Fonte Bastardo  
(\*) Adiado para 23 novembro

### 8.ª jornada (sábado)

AA Espinho-Castelo Maia (Espinho/sábado/15h30)  
Esmoriz-Caldas  
Leixões-Clube K  
Sp. Espinho-Fonte Bastardo (Pav. Anta/sábado/17h)  
Vitória Guimarães-Marítimo  
Benfica-Vilacondense

## Academistas goleados por dragões – hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho perdeu, no Dragão Caixa, com o Futebol Clube do Porto, por 10-1. Uma derrota que projeta a Académica de Espinho para a última posição da tabela classificativa.

No sábado, às 18.30 horas, os academistas recebem, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, a equipa do Sporting Clube de Portugal.

Entretanto, a equipa de juniores da Académica de Espinho perdeu, em casa, com o Infante de Sagres, em encontro a contar para o Campeonato Regional daquele escalão

etário. Por sua vez, os juvenis academistas empataram (8-8), em casa, com o Infante de Sagres, os iniciados bateram o Olá Mouriz por 3-1 e os infantis do Mocho golearam esta última equipa por 11-0.

Esta semana jogam-se os seguintes encontros:

Penafiel-Académica de Espinho (escolares), domingo, às 16 horas, no pavilhão dos Galegos, em Penafiel; Penafiel-Académica de Espinho (benjamins), domingo, às 15 horas, no pavilhão dos Galegos, em Penafiel; Fânzeres 'B'-Académica de Espinho (infantis), hoje (quinta-feira), às 11.15

horas, no pavilhão de Fânzeres; Académica de Espinho-Valongo 'B' (infantis), domingo, às 11.15 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Bragança-Académica de Espinho (iniciados), hoje (quinta-feira), às 15 horas, em Bragança; Académica de Espinho-Marco (iniciados), domingo, às 10 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Fânzeres-Académica de Espinho (juvenis), hoje (quinta-feira), às 16.30 horas, no pavilhão de Fânzeres; Académica de Espinho-Bragança (juvenis), domingo, às 15 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Fânzeres-Aca-

démica de Espinho (juniores), hoje (quinta-feira), às 16.45 horas, no pavilhão de Fânzeres; Académica de Espinho-Paço Rei (juniores), sábado, às 11.45 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**  
Paço Arcos-HC Braga ..... 2-1  
Tigres-AE Física ..... 6-5  
Turquel-Gulphilhars ..... 5-1  
Benfica-OC Barcelos ..... 6-0  
Oliveirense-Valongo ..... 1-1  
Candelária-Limianos ..... (\*)  
FC Porto-AA Espinho ..... 10-1  
Sporting-HA Cambra ..... 5-6  
(\*) Adiado para 5 de dezembro

Manuel Proença

## Sp. Espinho-Académica adiado para 23 de novembro

Em virtude de se realizar este domingo, na Nave Polivalente, o encontro de andebol entre as seleções de Portugal e da Macedónia, o jogo de voleibol do Campeonato Nacional da I Divisão de seniores masculinos entre o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho, previsto para 1 de novembro, foi adiado para o próximo dia 23, em hora a designar.

## Juniores vencem andebol boavisteiro

A equipa de andebol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu o Boavista (25-29), em terreno do adversário e em encontro a contar para a Zona Norte do Campeonato Nacional da I Divisão. Os tigres, ao intervalo, estavam empatados com os boavisteiros (13-13).

Também os iniciados masculinos tigres conseguiram uma vitória, em casa, ante a Sanjoanense, por 31-21 (18-7, ao intervalo) e mantêm-se invictos.

Por fim, os infantis masculinos empataram, em casa, com o Vacariça (22-22, com 7-12, ao intervalo).

Eis as formações tigres: Infantis masculinos – Bruno Aguiar e Diogo Oliveira (guarda-redes); André Sousa (5 golos), Bruno Lourenço, Daniel Escadas, João Capela (1), Manuel Melo, Nuno Lima, Pedro Sousa (1), Pedro Salvador (4), Bento Teixeira, Sérgio Maganinho, Guilherme Alves e Ricardo Silva (11). Treinador: Saúl Alves.

Iniciados masculinos – Francisco Vasconcelos e Diogo Guimarães (guarda-redes); Ivo Bernardo, Lourenço Santos, José Cruz, António Pinto, Leonardo Morgado, Jorge Ferreira, João Soares, João Póvoa, Guilherme Baptista, André Proença, José Caetano e Tiago Guedes. Treinador: Miguel Esteves.

Juniores masculinos – Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (5 golos), Francisco Relvas, Vasco Silva (3), José Capela, Miguel Ferreira (1), Rui Gonçalves (1), Eduardo Jorge, João Fonseca (3), Diogo Pinto, Pedro Câmara (8), Manuel Sousa (2) e Ricardo Guimarães (6). Treinador: Eduardo Ferreira.

Eis os próximos jogos: Águeda-Sporting de Espinho (infantis masculinos), hoje (quinta-feira), às 11 horas, no pavilhão de Travassô; Sporting de Espinho-Alvarium (infantis masculinos), domingo, às 14.30 horas, no pavilhão Municipal de Anta; Oleiros-Sporting de Espinho (iniciados masculinos), domingo, às 13 horas, no pavilhão de S. Paio de Oleiros.





# Atletismo do Rio Largo em foco na Maratona do Porto com António Oliveira e Carlos Coelho



A prestação do Rio Largo foi muito boa na Maratona do Porto, com saliência para os tempos de António Oliveira, com 2:45:41, quarto lugar do escalão M40 (30.º da geral) e de Carlos Coelho, com 3:01:27,

26.º do escalão M35 (99.º da geral). A prova foi ganha pelo queniano Anthony Kaurithu Wairuri, com o tempo de 02:12:14. No quadro feminino, a vitória foi da etíope Abeba Teklu Gebremeskele, que

totalizou a corrida em 02:39:51. A Family Race foi ganha por Luís Feiteira, com 00:50:21, e por Leonor Carneiro, com 00:54:27.

No domingo, a secção de atletismo do Rio Largo partici-

pou na nona edição da Maratona do Porto (42,195 km) e na Family Race (15 km).

A Maratona do Porto iniciou-se na Rua Júlio Dinis, próximo do Palácio de Cristal, tendo descido pela Avenida

da Boavista até à zona marginal da cidade, seguindo então para norte, entrando no concelho de Matosinhos para percorrer as ruas próximas ao terminal do porto de Leixões. Após este percurso

os atletas tiveram de percorrer toda a marginal da foz do Douro até as margens de Gaia, na zona da Afurada, para depois voltar ao Porto para concluir a prova no parque da cidade.



O presidente do Clube de Ténis de Espinho, José Augusto Tavares entregou os prémios aos finalistas de '+35', Valter Martins (vencedor) e António Moreira, ambos do CS Nun'Alvares



Em '+35' femininos, Conceição Vinha (Clube de Ténis de Coimbra) impôs a sua mais-valia a Paula Falcão (Clube de Ténis de Leiria)



No escalão '+45', Luís Sequeira (Clube de Ténis do Porto) venceu José Ferreira (Clube de Ténis de Paços de Brandão)

# Conceição Vinha e Valter Martins vitoriosos

## Na segunda etapa do X Circuito de Veteranos CTE/Solverde 2012 no Complexo de Ténis de Espinho

Realizou-se de sexta-feira a domingo, a segunda etapa do X Circuito de Veteranos CTE/Solverde 2012 que se disputou nos campos do Complexo de Ténis de Espinho e que reuniu alguns dos melhores atletas nacionais de veteranos dos escalões de '+35' e '+45', apesar de ter decorrido neste fim-de-semana mais uma etapa da Copa Ibérica.

Houve necessidade de recorrer a qualifying nos dois escalões, e consequentemente o torneio arrancou na sexta-feira, tendo os jogos decorrido de forma equilibrada, fazendo com que estes se prolongassem, muito para além da hora inicialmente prevista.

As partidas de sábado decorreram de forma um pouco atribulada pois o fac-

to de ter chovido durante o dia de sexta-feira, fez com que, apesar do bom tempo, não se conseguisse jogar nos campos exteriores de terra batida antes das 14 horas, o que arrastou alguns jogos para horas impróprias levando o jantar de confraternização, que faz parte integrante do torneio, a ter início com quase duas horas de atraso, mas sem prejuízo para os comensais que se foram entreterendo com o belo repasto que lhes foi servido.

No que concerne à parte desportiva, as finais foram acontecendo ao longo da tarde de domingo, registando-se jogadas que seriam dignas de ombrear com algumas das que temos visto nos canais desportivos da especialidade, tal a qualida-

de demonstrada.

As finais do escalão '+35' foram disputadas de forma absolutamente renhidas, tendo todas elas denotado um equilíbrio enorme, que manteve o público presente sempre em constante expectativa, tendo as vertentes de singulares sido disputadas em três sets e os pares com a inconstância no marcador até ao fim, em dois sets.

No que concerne à vertente feminina, Conceição Vinha (Clube de Ténis de Coimbra) impôs a sua mais-valia a Paula Falcão (Clube de Ténis de Leiria) pelos parciais de 6/3, 4/6 e 10/7. Na vertente masculina, Valter Martins venceu António Moreira, ambos do CS Nun'Alvares por 2/6, 7/6 e 10/4. Em pares os jogos

foram sendo disputados ao longo do dia de domingo, tendo a dupla Valter Martins/António Moreira (CS Nun'Alvares) levado a melhor sobre Luís Sequeira/Pedro Boanerges (Clube de Ténis do Porto), com o resultado de 7/5 e 6/2.

No escalão '+45', Luís Sequeira (Clube de Ténis do Porto) superiorizou-se a José Ferreira (Clube de Ténis de Paços de Brandão), apesar da boa réplica, tendo sido derrotado pelos parciais de 6/1 e 6/2.

A organização do evento entende que, "no cômputo geral, o saldo foi realmente positivo e que tivemos uma boa publicidade à modalidade, tendo dado o Clube de Ténis de Espinho mais uma vez mostra da sua qualidade organizativa".

## Futsal júnior da Novasemente vence Santo André

**II DIVISÃO – ZONA CENTRO**

**Resultados**

**Operário-Sp. Espinho** ..... 1-0

Lusitânia-Cesarense ..... 2-1

AD Nogueirense-Anadia ..... 2-1

Pampilhosa-S. João Ver ..... 1-2

Benf.C.Branco-Ac. Viseu ..... 0-0

Sousense-Tocha ..... 1-0

Bustelo-Coimbrões ..... 2-2

Tourizense-Cinfães ..... 1-1

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	12	6	3	3	0	13-7
Coimbrões	12	6	3	3	0	12-8
Anadia	10	6	3	1	2	5-4
Benf.C.Branco	10	6	2	4	0	9-6
S. João Ver	10	6	3	1	2	8-6
<b>Sp. Espinho</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3-2</b>
Ac. Viseu	8	5	2	2	1	9-4
Sousense	8	6	2	2	2	6-7
Cesarense	7	6	2	1	3	6-8
Tourizense	7	6	1	4	1	9-8
Operário	7	5	2	1	2	7-7
AD Nogueirense	6	6	2	0	4	6-10
Pampilhosa	5	6	1	2	3	7-11
Lusitânia	5	6	1	2	3	6-11
Tocha	5	6	1	2	3	6-7
Bustelo	3	6	0	3	3	3-9

**Próxima jornada**  
**(04/novembro)**

Operário-Lusitânia

Cesarense-AD Nogueirense

Anadia-Pampilhosa

S. João-Benf.C.Branco

Ac. Viseu-Sousense

Tocha-Bustelo

Coimbrões-Tourizense

**Sp. Espinho-Cinfães**



A equipa de futsal de juniores femininas da Novasemente ganhou o seu primeiro

jogo no Distrital da Associação de Futebol do Porto, diante do Santo André (2-0).

As sementinhas entraram muito concentradas e pressionantes e rapidamente cri-

aram lances de perigo. A meio da primeira parte, Joana antecipou-se à sua opositora

roubando-lhe a bola e finalizou com sucesso fazendo o primeiro golo da partida. Na segunda parte e num lance bastante semelhante, Joana fez o segundo golo do jogo.

A Novasemente teve mais posse de bola, mais remates efetuados e denotou-se uma maior serenidade em relação ao primeiro jogo do campeonato.

Eia a equipa de juniores da Novasemente:

Patrícia, Helena, Catarina, Matilde e Rita – cinco inicial; Ana, Joana (2 golos), Bárbara, Ariana, Patrícia e Estefânia.

No sábado a equipa de joga com o Lusitânia de Lourosa, em Lourosa, às 16 horas.

Também do sábado, regressa o Distrital de seniores femininos e a Novasemente defronta o Vilamaiorense, às 19 horas, no pavilhão Municipal de Anta, em Cassufas.

As infantis da Novasemente recebem o Fiães, no sábado, às 11 horas, no pavilhão Municipal de Anta e no domingo, no mesmo local, às 11 horas, as benjamins da Novasemente jogam com o Crecus.

## Tigres "perdidos" nos Açores

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho perdeu com o Operário por 1-0, em jogo da sexta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro.

Na próxima jornada os tigres recebem no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 15 horas, o líder, Cinfães.

### Operário, 1 Sporting de Espinho, 0

Jogo no campo João Gualberto Arruda, na Lagoa (Açores).

Árbitro: Luís Catita (AF Évora).

**Operário** – João Botelho; Nelo, Pedro Tavares, Tó Miguel e Lino; Carlos Mota (cap.), João Peixoto e Daniel; Hélder Arruda, Evandro e Forbes.

Substituições: Carlos Mota por Eddy (78) e Hélder Arruda por Lay Diallo (86).

Treinador: Francisco Agatão.

**Sporting Clube de Espinho** – Pedro Miguel; Mike, Miguel Silva, Ricardo Correia (cap.) e Machado; Fábio Ferreira, Valença e Hugo Silva; João Dias, Fábio Vieira e Jonatas.

Substituições: João Dias por Caetano (72), Machado por Capela (85) e Fábio Ferreira por Peixe (86).

Treinador: Fernando Valente.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: 1-0, por Forbes (83).

Disciplina: cartão amarelo a Tó Miguel (56), Daniel (60), Machado (64), Carlos Mota (70), Nelo (73) e João Peixoto (86).

## Baixinhos de Anta batem paivenses em juvenis



As equipas de futebol de iniciados da ADF Anta/Baixinhos não tiveram grande sorte na jornada deste fim-de-semana e não venceram os respetivos encontros.

Os iniciados A foram a Arrifana empatar a zero, mas podiam ter feito algo mais. Os iniciados B perderam em Cassufas contra o Tarei por 2-1 e tal como a outra equipa esta esteve aquém do seu real valor. Os juvenis realizaram uma ótima exibição e venceram o Paivense por 3-2. O jogo foi realizado em Guetim.

No futebol de 7, das equipas A, apenas perdeu a de traquinas A mas foi fora e con-

tra o seu adversário direto na luta pelo apuramento. Os infantis A golearam o Vilamaiorense por 11-0 e os infantis B, contra o mesmo adversário, 'apenas' venceram por 2-1 depois de terem esbanjado muitas oportunidades de golo. Nos benjamins, os 'A' foram empatar a Santa Maria de Lamas a zero. O resultado acaba por ser positivo visto ser o U. Lamas um dos candidatos ao primeiro lugar. Os 'B' receberam e golearam o mesmo adversário por 5-1. Por último os traquinas A perderam em Caldas de S. Jorge por 3-1.

As equipas B não estiveram tão bem como na semana an-

terior. Os infantis A foram goleados pelo fortíssimo Vilamaiorense por 7-0. Os infantis B perderam em casa contra o Esmoriz por 3-1 mas já demonstraram outra atitude em campo. Os benjamins A mantêm a sua invencibilidade ao empatar em Vila Maior a zero. Os também estreantes benjamins B foram goleados em casa pelo Fiães por 6-1. Os traquinas A embora tenham perdido por 3-1 bateram-se muito bem em Santa Maria de Lamas.

No último jogo treino antes do início do Campeonato, os traquinas B foram a S. Félix da Marinha vencer por 2-0.

Eis a constituição das equipas da ADF Anta/Baixinhos:

Juvenis – Rocha, Filipe, Nuno, Roleta, Diego, Ramos, Marinheiro, Lima, Joel, Leandro e Alves.

Jogaram ainda: Mota, Bruno e T. Alves.

Treinadores: Artur Quaresma e Ivo Sabença. Marcadores: Alves, Lima e Leandro.

Iniciados A – Pedro Guedes, André Dias, António, Diogo Iglésias, Gabriel Oliveira, Orlando Pinto, Bruno Gomes, Cláudio Ramos, Marco Pinto, Rafael Rocha e Hugo Chang.

Jogaram ainda: Diogo Pinho e Pedro Maia.

Treinador: Fernando Pereira e Joaquim Gomes.

Iniciados B – Valentim, Tiago, Rosas, Tomás, Rafael, Vieira, Ruben, João Paulo, Quim, Antero e Hugo.

Jogaram ainda: Tiago M., António, Rui Pedro e Ricardo.

Treinador: Nelson Capela. Marcador: Ruben.

Infantis A (equipa B) – Rafa; André e Simão; Ricardo Varela, Andrezinho e Rui Santos; Francisco.



Jogaram ainda: Xico, Zenha e JP.

Treinador: Luís Limas.

Infantis A (equipa A) – Miguel; Zé Rafael e Mota; Frutuoso, Rui e Tomás; Vítor Hugo

Jogaram ainda: Dinis, Reis, Monteiro, Leo e Rui Pedro.

Treinador: Luís Limas. Marcadores: Mota, Vítor Hugo (2 golos), Tomás (3), Leo (2), Monteiro, Rui Pedro e Frutuoso.

Benjamins A (equipa B) – Henrique, David, Pedro Dias, Hugo Silva, Rafael Marques, Pedro Vieira e Simão Teixeira.

Jogaram ainda: Simão Marques, Samuel Reis e Tomás.

Treinador: Nuno Couto.

Benjamins A (equipa A) – Rafael Martins, Naná, Luís Loureiro, Nuno Andrade, Ramiro, Vasco Oliveira e João Martins.

Jogaram ainda: Diogo Capela, Rui Giro, Christian e João Pais.

Treinador: Miguel Sá. Benjamins B (equipa B) –

Gonçalo Fonseca, Diogo Tomas, André Coelho, Ricardo Vieira, Diogo Fiães, Diogo Mesquita e João Soares.

Jogaram ainda: Carlos Castelo, Paulo Quinta, Rafael Azeiteiro, Hugo Silva e Marco Cosmo.

Treinador: Tiago Pinto. Marcador: João Soares.

Traquinas A (equipa B) – Cadete; João Rocha e Diogo Oliveira; Gonçalo, Gui e Simão; Kiko Sousa.

Jogaram ainda: Abreu, Rosas, Kiko Lopes, Afonso e Guga.

Treinador: Filipe Silva. Marcador: Guga.

Traquinas B (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Santos, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa, Gonçalo Oliveira, Gonçalo Henriques, Gabriel Pinto, Gonçalo Marques, João Rocha, Fabiano e Ricardo Vieira.

Treinador: Joaquim Gomes. Marcadores: Tiago Santos e Martim Costa.

# Geração Paramos goleia em infantis A

Numa manhã de muito sol e de temperatura muito agradável, a equipa de infantis A de futebol do Clube Geração Paramos goleou o S. João de Ver, por 5-0.

Um jogo entre duas equipas que já se conheciam e que se tornou mais difícil para o Geração Paramos do que o esperado, principalmente na primeira parte em que conseguiu apenas um golo da autoria do Vítor, numa altura em que o S. João de Ver estava a dar boa réplica, apesar de não criar grande perigo. Defensivamente, os paramenses apresentaram-se muito bem organizados e a fazerem marcações muito eficientes.

Apesar de criar algumas oportunidades de golo o Geração Paramos não estava a conseguir impor o seu futebol, estava demasiado 'afunilado' e 'mastigado', o que ajudava o trabalho da defesa contrária.



Na segunda parte e após algumas correções do treinador, o jogo ficou muito mais fluido, rápido e com lances

muito interessantes, com muito perigo. Vítor bisava e depois foi a vez de André Cardoso e Filipe arrasarem com a defesa e

em boas jogadas de combinação conseguiram três golos, dois deles para Filipe, que esteve muito bem a jogar na linha

do lado esquerdo, posição pouco habitual para ele, em troca direta de posições com o André, ficando este no centro. A troca

revelou-se muito inteligente e rendeu 'juros'.

A arbitragem esteve em bom nível e sendo correto a amostragem do amarelo ao Filipe por chutar a bola para longe após o apito do árbitro.

## Geração Paramos, 5 S. João Ver, 0

Jogo no campo de relva sintética do complexo desportivo de Paramos.

Árbitros: António Resende e Fernando Pinho (AF Aveiro).

**Clube Geração Paramos** – Liedson, Filipe Guerra, Francisco Oliveira, André Cardoso, Vítor Rocha, Gonçalo Oliveira e Ivo Rocha.

Jogaram ainda: Luís Oliveira, Alves, João Vieira e Igor Sá. Treinador: Frederico Oliveira.

**S. João de Ver** – César Vieira, Filipe Gonçalves, Francisco Leite, Fábio Pais, Diogo Silva, Samuel Rocha e João Oliveira.

Jogaram ainda: Bruno Pinto, João Costa, Vasco Santos e Diogo Petiz.

Treinador: Manuel Oliveira. Marcadores: Vítor Rocha (2 golos), Filipe Guerra (2) e André Cardoso.

# Grande jogo de infantis B

A equipa de futebol de infantis 'B' do Clube Geração Paramos perdeu com o Paços de Brandão por 2-3.

Começou melhor a equipa de Paramos e aos 10 minutos já ganhava com um golo de Rodrigo.

Aos poucos o Paços de Brandão foi procurando equilibrar o jogo e, num canto, a bola ressalta entre um jogador da casa e um adversário, acabando este último por entrar junto ao primeiro poste.

O golo fez mal à equipa da casa que entrou numa fase nervosa e desconcentrada, aproveitando o Paços de Brandão para numa boa tabela fazer o segundo golo, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte os da casa entraram a pressionar e dispuseram de duas excelentes oportunidades para empatarem.

Como quem não marca sofre, o Paços de Brandão, num contra-ata-



que faz o terceiro tento. Com este golo os paramenses que tinham entrado muito bem no reinício do jogo entraram num descontrolo e o adversário

podia ter marcado.

Reequilibrou-se o jogo e o Paramos acabou por fazer o segundo tento, um bonito golo de Ruben.

Na parte final do jogo o Paramos forçou o empate e aí surgiu o guarda-redes da equipa adversária com duas defesas de grande monta para segu-

rar a vitória.

Arbitragem de média qualidade, visto que na primeira parte não marcou uma grande penalidade, bem visível, para a equipa da casa.

## Geração Paramos, 2 Paços de Brandão, 3

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos. Árbitros: Pedro Gomes e António Resende (AF Aveiro).

**Clube Geração Paramos** – Mário Maia, Ruben Gomes, Daniel Sá, Jorge Gomes, Rodrigo Rocha, Eduardo Rodrigues, Rui Manarte, Diogo Aleixo, Miguel Marques, Nuno Sousa e Fábio Barbosa.

Treinador: Paulo Mendes.

**Paços de Brandão** – Luís Silva, Luís Soares, João Ramalho, Rafael Ramalho, Carlos Silva, Diogo Silva, Diogo Rodrigues, Ruben Vieira, Diogo Gomes, Pedro Rodrigues, Eduardo Coelho e Fausto Paiva.

Treinador: Hélder Rocha.

Marcadores: Rodrigo e Ruben; Luís Soares (2 golos) e Rafael Ramalho.

# Vizinhos empatados (em benjamins A)

A equipa de futebol de Benjamins A do Clube Geração Paramos empatou com o Esmoriz (2-2).

O Geração Paramos dominou toda a primeira parte, criando sete oportunidades claras de golo. Concretizou uma, enviou uma bola ao poste direito por Simão, isolado e nas outras, o guarda-redes defendeu.

Na segunda parte o jogo foi dividido. A qualidade de jogo do Geração Paramos decaiu com o rodar de jogadores. O Esmoriz conseguiu o 2-1.

Depois disto, o Geração Paramos avançou um defesa e passou a exercer ainda mais pressão junto à grande área do



Esmoriz, passando a ganhar muitas bolas no meio campo. Numa bola ganha no meio campo, Gabriel remata cruzado e marca um bonito golo.

## Esmoriz, 2

## Geração de Paramos, 2

Jogo no campo de treinos da Barrinha, em Esmoriz.

**Esmoriz** – Bruno Freitas, Tiago Reis Castro, Gustavo Santos, Luís Gomes, Diogo Cardoso, Salvador Malheiro, Xavier Costa, André Guedes, Daniel Pinto, Bruno Silva, Nuno Pereira e Hugo Araújo.

Treinador: Nicolau Simões.

**Clube Geração Paramos** – Betinho, Jorge Pinto, André Corredoura, Gabriel Leite, Cláudio Gomes, Pedro Vieira, Luís Pedro Couto, Tiago Resende, Rafael Rodrigues, Rafael Coelho, Simão Silva e Leonardo Dias.

Treinador: Nuno Miguel Dias.

I LIGA

V. Guimarães-V. Setúbal	2-1
Beira-Mar-P. Ferreira	0-2
Olhanense-Moreirense	2-2
Gil Vicente-Benfica	0-3
Rio Ave-Nacional	2-1
Marítimo-SC Braga	0-2
Estoril Praia-FC Porto	1-2
Sporting-Académica	0-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Benfica	17	7	5	2	0	19-6
FC Porto	17	7	5	2	0	17-5
SC Braga	14	7	4	2	1	17-10
Rio Ave	11	7	3	2	2	9-9
V. Guimarães	11	7	3	2	2	7-10
P. Ferreira	10	7	2	4	1	10-7
Gil Vicente	9	7	2	3	2	6-8
Marítimo	8	7	2	3	4	8-8
Académica	8	7	1	5	1	9-8
Sporting	7	7	1	4	2	5-7
V. Setúbal	7	7	1	4	2	5-10
Olhanense	6	7	1	3	3	12-14
Moreirense	6	7	1	3	3	10-11
Estoril Praia	6	7	1	3	3	11-13
Nacional	5	7	1	2	4	9-15
Beira-Mar	3	7	0	3	4	7-16

Próxima jornada (2 a 4/novembro)

FC Porto-Marítimo
SC Braga-Gil Vicente
Benfica-V. Guimarães
P. Ferreira-Olhanense
Nacional-Beira-Mar
Moreirense-Rio Ave
Académica-Estoril Praia
V. Setúbal-Sporting

II LIGA

Desp. Aves-Tondela	0-2
Leixões-Belenenses	1-1
Marítimo B-Freamunde	1-0
Penafiel-Benfica B	2-1
Portimonense-U. Madeira	0-0
UD Oliveirense-Naval	2-2
Atlético CP-FC Porto B	2-1
Arouca-Trofense	4-0
Sp. Covilhã-Santa Clara	1-0
V. Guimarães B-Feirense	2-0
Sporting B-Braga B	3-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sporting B	28	11	9	1	1	21-9
Belenenses	25	11	8	1	2	18-11
UD Oliveirense	22	11	6	4	1	17-9
Marítimo B	21	11	7	0	4	15-7
Arouca	21	11	6	3	2	20-10
Penafiel	20	11	6	2	3	14-11
Benfica B	19	11	5	4	2	25-14
Tondela	18	11	5	3	3	17-16
Desp. Aves	17	11	4	5	2	10-9
Leixões	16	11	4	4	3	12-13
Portimonense	13	11	3	4	4	13-14
U. Madeira	13	11	3	4	4	8-8
V. Guimarães B	13	11	2	6	3	7-9
Sp. Covilhã	12	11	2	6	3	7-9
Atlético CP	12	11	4	0	7	11-18
Santa Clara	10	11	2	4	5	10-14
Trofense	10	11	2	4	5	8-15
Naval	9	11	2	3	6	11-17
FC Porto B	8	11	1	5	5	8-15
Feirense	8	11	2	2	7	10-18
Braga B	6	11	0	6	5	10-16
Freamunde	6	11	1	3	7	8-17

Próxima jornada (04/novembro)

Santa Clara-Atlético CP
FC Porto B-Marítimo B
Freamunde-Arouca
Trofense-UD Oliveirense
Tondela-Portimonense
U. Madeira-Leixões
Belenenses-Penafiel
Naval-V. Guimarães B
Feirense-Sp. Covilhã
Benfica B-Sporting B
SC Braga B-Desp. Aves

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 46/2012 de 11/11/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - ACADÉMICA	.....	1
2. RIO AVE - BENFICA	.....	2
3. V. GUIMARÃES - NACIONAL	.....	1
4. ESTORIL - MOREIRENSE	.....	2
5. OLHANENSE - BEIRA-MAR	.....	1
6. PORTIMONENSE - AVES	.....	1
7. LEIXÕES - TONDELA	.....	1
8. MARÍTIMO B - SANTA CLARA	.....	2
9. ATLÉTICO - FEIRENSE	.....	1
10. V. GUIMARÃES B - BELENENSES	.....	2
11. MANCHESTER C. - TOTTENHAM	.....	X
12. CHELSEA - LIVERPOOL	.....	1
13. LAZIO - ROMA	.....	1

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados

Tirsense-Chaves	1-0
Varzim-Infesta	2-0
Amarante-Fafe	1-1
Boavista-Ribeirão	2-1
Gondomar-Limianos	0-0
GD Joane-Mirandela	0-2
Famalicao-Padroense	5-0
Vilaverdense FC-Vizela	1-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Chaves	13	6	4	1	1	11-3
Mirandela	13	6	4	1	1	10-6
Tirsense	12	6	3	3	0	9-6
Famalicao	11	6	3	2	1	11-5
Limianos	10	6	2	4	0	4-2
Varzim	9	6	2	3	1	5-2
Vizela	9	6	2	3	1	4-3
Ribeirão	8	6	2	2	2	6-6
Padroense	8	6	2	2	2	3-10
Fafe	7	6	2	1	3	5-6
Boavista	7	6	1	4	1	3-4
Vilaverdense FC	6	6	1	3	2	4-8
Amarante	5	6	1	2	3	6-5
Gondomar	3	6	0	3	3	5-8
Infesta	3	6	1	0	5	5-10
GD Joane	2	6	0	2	4	3-10

Próxima jornada (04/novembro)

Tirsense-Varzim
Infesta-Amarante
Fafe-Boavista
Ribeirão-Gondomar
Limianos-GD Joane
Mirandela-Famalicao
Padroense-Vilaverdense FC
Chaves-Vizela

ZONA SUL

Resultados

Casa Pia-Oriental	1-2
Ribeira Brava-Louletano	0-0
U. Leiria-Sertanense	0-1
Fut. Benfica-Fátima	1-0
Pinhaltovense-Mafra	1-1
Oeiras-1º Dezembro	0-0
Torreense-Carregado	1-0
Farense-Quarteirense	1-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sertanense	13	6	4	1	1	11-6
Farense	12	6	3	3	0	8-4
Fátima	12	6	4	0	2	8-5
Mafra	11	6	3	2	1	9-4
Carregado	10	6	3	1	2	13-7
1º Dezembro	10	6	2	4	0	8-5
Quarteirense	9	6	2	3	1	7-5
Oriental	8	6	2	2	2	9-11
U. Leiria	8	6	2	2	2	3-3
Torreense	8	6	2	2	2	9-9
Fut. Benfica	6	6	1	3	2	6-12
Pinhaltovense	5	6	1	2	3	5-9
Casa Pia	4	6	0	4	2	4-6
Ribeira Brava	4	6	1	1	4	7-12
Oeiras	3	6	0	3	3	6-9
Louletano	3	6	0	3	3	3-9

Próxima jornada (04/novembro)

Casa Pia-Ribeira Brava
Louletano-U. Leiria
Sertanense-Fut. Benfica
Fátima-Pinhaltovense
Mafra-Oeiras
1º Dezembro-Torreense
Carregado-Farense
Oriental-Quarteirense

FUTEBOL – CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Canidelo-Sp. Espinho	1-0
Gondomar-Sanjoanense	0-0
Padroense-Candal	1-0
Infesta-Feirense	0-3
Trofense-Tirsense	5-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	17	7	5	2	0	19-3
Sanjoanense	15	7	4	3	0	18-7
Padroense	14	7	4	2	1	17-9
Canidelo	14	7	4	2	1	11-8
Trofense	13	7	4	1	2	13-9
Candal	9	7	3	0	4	7-15
Sp. Espinho	9	7	3	0	4	10-11
Gondomar	5	7	1	2	4	3-8
Infesta	3	7	1	0	6	4-14
Tirsense	0	7	0	0	7	0-18

Próxima jornada

Feirense-Canidelo
Sanjoanense-Trofense
Padroense-Sp. Espinho (P. Léguas/sábado/15h)
Tirsense-Infesta
Candal-Gondomar

CAMPEONATO DISTRIAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

S. Martinho-Sanguedo	2-3
Fiães-Relampago	2-3
Canedo-Sp. Espinho	1-1
Folgou o Paivense	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	10	4	3	1	0	15-2
Paivense	9	4	3	0	1	12-8
Relampago	9	4	3	0	1	9-12
Sanguedo	7	5	2	1	2	8-8
S. Martinho	6	4	2	0	2	10-10
Canedo	2	5	0	2	3	6-14
Fiães	0	4	0	0	4	4-10

Próxima jornada

Sanguedo-Paivense
Relampago-S. Martinho
Sp. Espinho-Fiães (Espinho/sábado/15h30)
Folga o Canedo

JUENIS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

U. Lamas-Lourosa	0-7
P. Brandão-S. João Ver	1-0
Feirense-Arouca	4-0
Sp. Espinho-Arrifanense	1-1
Sanjoanense-Milheiroense	0-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Lourosa	19	7	6	1	0	22-7
Arrifanense	17	7	5	2	0	14-5
Sp. Espinho	15	7	4	3	0	10-3
Arouca	15	7	5	0	2	15-9
Feirense	13	7	4	1	2	13-10
P. Brandão	6	7	2	0	5	10-13
S. João Ver	6	7	2	0	5	10-13
Milheiroense	4	7	1	1	5	11-16
Sanjoanense	4	7	1	1	5	5-12
U. Lamas	1	7	0	1	6	5-27

Próxima jornada

Sanjoanense-U. Lamas
Milheiroense-P. Brandão
S. João Ver-Feirense
Arouca-Sp. Espinho (Arouca/domingo/10h30)
Arrifanense-Lourosa

JUENIS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Paivense	3-2
Canedo-Vilamaiorense	1-4
Relampago-Sp. Espinho	1-3
Folgou o Sanguedo	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sanguedo	12	4	4	0	0	15-2
Vilamaiorense	10	4	3	1	0	12-5
ADF Anta/Baixinhos	9	4	3	0	0	14-12
Paivense	9	5	3	0	2	27-10
Sp. Espinho	4	4	1	1	2	5-12
Canedo	0	4	0	0	4	6-18
Relampago	0	5	0	0	5	1-21

Próxima jornada

Paivense-Sanguedo
Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos (Vila Maior/sábado/15h30)
Sp. Espinho-Canedo (Espinho/domingo/9h)
Folga o Relampago

INICIADOS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

Sp. Espinho-P. Brandão	1-1
Fiães-U. Lamas	4-2
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos	0-0
Lourosa-Paivense	3-1
Feirense-Arouca	1-4

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	19	7	6	1	0	16-6
Lourosa	12	7	3	3	1	11-5
Fiães	12	7	3	3	1	17-9
P. Brandão	12	7	3	3	1	14-8
Arouca	9	7	2	3	2	11-9
ADF Anta/Baixinhos	9	7	2	3	2	8-9
Feirense	7	7	2	1	4	10-11
Paivense	6	7	1	3	3	8-14
U. Lamas	5	7	1	2	4	10-18
Arrifanense	2	7	0	2	5	7-23

Próxima jornada

P. Brandão-Arouca (SM Lamas/domingo/11h)
ADF Anta/Baixinhos-Fiães (Cassufas/domingo/15h)
Paivense-Arrifanense
Lourosa-Feirense

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

||
||
||



## “Hat-trick” de Hugo e “bis” de Sandro

A equipa de futebol de infantis B do Sporting Clube de Espinho venceu o Lourosa em encontro do Campeonato Distrital.

Num jogo com cinco golos ficou o resultado, pois o Sporting de Espinho não conseguiu mostrar o futebol eficaz de outros jogos, perante um adversário com um valor abaixo do dos espinhenses.

No entanto, até começaram bem os donos da casa, a pressionar e com uma primeira parte em que muito atacaram a baliza adversária. O resultado, ao intervalo, mostrava claramente o ascendente exercido apesar de não ter sido feito pelo coletivo, aspeto em que os

rapazes de João Cruz sentiram algumas dificuldades, sem razão aparente.

No início do segundo tempo o jogo foi mais dividido a meio-campo, com o Lourosa mais atrevido e a chegar algumas vezes à área contrária sem, contudo, criar grandes dores de cabeça.

Até ao final do encontro o Sporting de Espinho procurou marcar e ainda viria a ampliar o resultado.

### Sporting de Espinho, 5 Lourosa, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma', em Silvalde.

**Sporting Clube de Espi-**

**nho** – Ruben; Pedro Emanuel e Costa; Álvaro, Rodrigo e Hugo; Sandro.

Jogaram ainda: Simão, Henrique, Fábio, Diogo e Francisco.

Treinador: João Cruz.

Treinador adjunto: Ricardo Tavares.

**Lusitânia Futebol Clube de Lourosa** – Rui Santos; Bruno e Pedro Miguel; Nuno Souza, Hugo Martins e Daniel; Frederico.

Jogaram ainda: André, Santos, Erica, Ruben e Leandro.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: 1-0, por Hugo (10); 2-0, por Hugo (15); 3-0, por Hugo (43); 4-0, por Sandro (53); 5-0, por Sandro (57).



## Juvenis empatam

A equipa de juvenis A de futebol do Sporting de Espinho recebeu o Arrifanense em jogo da sétima jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, tendo a partida terminado empatada a uma bola.

A contenda teve duas partes distintas. Assim, na primeira, o Arrifanense tomou conta do jogo e com avançados rápidos, criou muitas dificuldades ao Sp. Espinho. Em consequência dessa superioridade, enviou uma bola à barra e marcou o golo que lhe permitiu ir para o intervalo a vencer por 1-0.

Na segunda parte, os tigres vieram com vontade de alterar o rumo dos acontecimentos.

Com maior atitude competitiva, começaram a ganhar mais bolas a meio campo, a ter mais posse de bola, a circulá-la com mais precisão e fruto dessa qualidade chegaram, com mérito, ao golo do empate, tendo ainda desperdiçado mais duas ou três oportunidades de golo.

O resultado é inteiramente justo, em partida disputada por duas boas equipas, tendo o Arrifanense sido superior na primeira parte e o Sporting de Espinho dominado completamente a segunda.

### Sporting de Espinho, 1 Arrifanense, 1

Jogo no Parque Desportivo 'O Diploma', em Silvalde.

**Sporting Clube de Espi-**

**nho** – Rui Filipe; João Pedro, Jorge Silva (cap.), Daniel Bragança (Carlos Marques) e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Pedro Fonseca e Jorge Couto; Mauro Félix, Igor Granja (Ivo Lucas) e Francisco Neto (André Corvo).

Treinadores: Nuno Amaral e Jorge Rainho.

**Arrifanense** – Gabriel Almeida; Pedro Sousa (Bruno Moreira), Álvaro Ramalho, José Moreira e Tiago Sousa (cap.); Luís Pinho, Miguel Silva e André Oliveira; João Duarte, Xavier Ferreira (Fábio Pinho) e Carlos Silva (Filipe Ribeiro).

Treinador: Hugo Resende.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Miguel Pinto; Miguel Silva.

## Dois erros do árbitro assistente

Depois de quatro vitórias consecutivas chegou a derrota para os Iniciados 'B' do Sporting Clube de Espinho. A equipa forasteira perde essencialmente por duas razões: a primeira porque houve muita dificuldade de adaptação ao pelado; a segunda por alguns erros de arbitragem que destabilizou a equipa visitante.

Estavam decorridos alguns minutos de jogo, com o Sporting de Espinho instalado no meio campo do adversário, quando os tigres ganham um canto que o árbitro auxiliar decide transformar num pontapé de baliza a favor da equipa da casa. A bola é bombeada para a frente e de repelão em repelão eis que o Lusitânia de Lourosa passa para a frente do marcador através de um autogolo do defesa espinhense. A perderem, os tigres não baixaram os braços e, por isso, foram premiados com o golo do empate ainda antes do intervalo.

Quando estavam decorridos cerca de quinze minutos da segunda parte surge o caso que marca este jogo, ou seja, numa saída do Lusitânia de Lourosa para o contra-ataque, o guarda-redes espinhense toca a bola com a mão fora da grande área, evitando o golo do adversário sendo expulso com cartão vermelho direto. Só que a jogada tem início com o jogador do Lusitânia de Lourosa claramente em fora de jogo – erro que prejudicou, e muito, o Sporting de Espinho, e que foi cometido pelo mesmo árbitro auxiliar que esteve na decisão errada do primeiro golo da equipa da casa.

O Sporting de Espinho, abalado pela expulsão do seu guardião (substituído por um jogador de campo) passou por alguns momentos de desacerto até chegar a segunda expulsão, desta feita por acumulação de cartões amarelos. Daí para a frente e a jogar com nove, a atitude dos tigres foi de grande galhardia que, mesmo assim, ainda conseguiu criar ocasiões de golo suficientes que lhe poderiam ter dado o empate que, apesar dos vários epi-



sódios desta partida seria o resultado mais justo.

### Lourosa, 2 Sporting de Espinho, 1

Jogo no campo de treinos Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa. Árbitro: Tiago Silva (AFAveiro). Árbitros assistentes: Diogo Santos e Silvino Silva.

**Lusitânia Futebol Clube** – Eduardo Guedes; Diogo Marques, Ruben Regal (cap.), Rafael Moreira e Rui Costa; Emanuel Madeira, Paulo Silva e Rui Pinto; David Silva, Gonçalo Ribeiro e Delfim Silva.

Suplentes: Roberto Pinheiro, Marcelo Gonçalves, Ricardo Marques, João Gomes, Pedro Fontes, João Sousa e Pedro Pereira.

Treinador: Tiago Neves.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Pereira; João Guilherme, João Moreira, Diogo Magalhães (cap.) e Valter Gomes; João Paulo, Simão Fernandes e José Sá; Bruno Cardoso, Bernardo Pinto e Adriano Silva.

Suplentes: Ruben Moleiro, Eduardo Ferreira, Nelson Maganinho, Joel Viela, José Pedro e André Pinhal.

Treinador: João Mendes. Treinador adjunto: Fábio Paquete.

Marcadores: Pedro Fontes; João Guilherme(pb) e Adriano Silva.

**Manuel de Magalhães**

## Juniores academistas vencem tigres em voleibol

A equipa de voleibol de juniores masculinos da Académica de Espinho venceu o Sporting de Espinho por 1-3 (21-25, 21-25, 25-20 e 18-25) em encontro da segunda jornada do Campeonato Regional. Um jogo com alguns erros de ambas as equipas. No entanto, foi agradável de se seguir, com a Académica de Espinho sempre com algum ascendente durante os dois primeiros sets. Mas à medida que a frescura física se ia perdendo o Sporting de Espinho esteve

melhor e mais concentrado, conseguindo mesmo vencer um terceiro set onde a Académica nunca se encontrou e foi somando erros atrás de erros. No quarto set, o equilíbrio manteve-se até aos 17-17, altura em que os mochos conseguiram estar muito bem no serviço e no contra-ataque, somando cinco pontos seguidos, que permitiram que o Sporting de Espinho virasse. Mas de novo os academistas concretizaram mais três pontos e acabaram com o jogo.

## Pontaria (veterana) desafinada

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizou mais um jogo de convívio, desta vez com o Melgacense.

A equipa do Luso Venezolano já não tinha pela frente, há muito tempo, um jogo tão emotivo...

Os do Centro Social Luso Venezolano entraram no jogo em força, mas estiveram desafortunados na finalização contrapondo-se à postura do Melgacense que em rápidos contra-ataques foram concretizando em apenas 15 minutos!

Ainda antes do intervalo, Pedro Arouca ainda reduziu a desvantagem na marcação de uma grande penalidade.

No segundo tempo, a sorte continuou a não querer nada com o Centro Social Luso Venezolano, que foi desperdiçando, consecutivamente, as oportunidades.

Oportunidade, isto sim, para que o Melgacense conseguisse o quarto golo.

### Luso Venezolano, 1 Melgacense, 4

Jogo no Estádio Municipal de Grijó.

Árbitro: Francisco Couto.

**Centro Social Luso Venezolano** – Acácio; Carlos Moreira (cap.), Américo Martins, Vítor Hugo e Dário; Carlos Costa, Nuno e Álvaro; Pedro Arouca, Tino e Décio.

Jogaram ainda: Joaquim Sousa, Manuel Fernandes, Ulisses Gonçalves, Jaime, Hugo, Marco, Zéca, Sérgio, Lopes, Edgar e José Carlos.

Treinador: António Silva.

**Sport Clube Melgacense** – Vítor; Ramalheira (cap.), Nando, Nabeiro e Rui; Hugo, Paulão e Augusto; Brasileiro, Carto e Vitó.

Jogaram ainda: Joca, Serdeira, Luís, Neto e Marinho.

Treinador: Nelo.

Ao intervalo: 1-3. Marcadores: Pedro Arouca (gp), Paulão, Carto (2 golos) e Marinho.

## VENDE-SE

APARTAMENTO T1 s/ elevador, 1.º andar, em prédio de 3 pisos, em Espinho. Excelente localização, com bons acessos. Em muito bom estado. Dispõe de arrumos no vão do telhado, garagem individual fechada, wc com base e hidromassagem. Área útil 70m2.  
Ou **PERMUTA** por T2. Tlm. **917 857 086**

## OS NOSSOS GRATUITOS

### PEDIDOS DE EMPREGO

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. tlm. 916692172.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

«Defesa de Espinho» - 4205 - 2012-11-01



ESPINHO  
CÂMARA MUNICIPAL

Divisão de Gestão Administrativa

## EDITAL Nº 124/2012

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião extraordinária de 17 de outubro de 2012, que no próximo dia **13 de novembro de 2012**, pelas 10.00 horas, na Sala de Reuniões da mesma Câmara, realizar-se-á um **procedimento de hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração económica do espaço municipal destinado a cafeteria sito na nave polivalente de Espinho.**

O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: [www.cm-espinho.pt](http://www.cm-espinho.pt) e nos Serviços de Atendimento Municipal de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Locais Defesa de Espinho e Maré Viva.

Espinho e Paços do Município, 24 de outubro de 2012.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

«Defesa de Espinho» - 4205 - 2012-11-01

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

## Anúncio

**Processo: 998/12.6TBESP**

**Interdição/Inabilitação**

**N/ Referência: 2995875**

**Data: 24-10-2012**

**Requerente: Custódio Moreira da Rocha**

**Interdita: Adelina do Couto Moreira Pereira**

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Adelina do Couto Moreira Pereira**, nascida a 28/06/1965, titular do cartão de cidadão n.º 095290427 ZZ8, NIF 185463541 e residente na Rua do Rameiro, n.º 210, Guetim, 4500-414 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Passei o presente e outro de igual teor para serem afixados.

O Juiz de Direito,  
Dr. João Severino

A Escrivã Adjunta,  
Maria Julieta Mendes Almeida

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

### ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

### ALUGA-SE/ARREnda-SE

ARREnda-SE EM ESPINHO  
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS  
Lugares de garagem  
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE EM PARAMOS T1/Moradia todo mobilado e equipado - 380 euros/mês. Contrato de arrendamento. Tlm. 917232793 - 220808339 (a partir das 19,30 horas).

ALUGA-SE CASA, Rua 11, n.º 769, Espinho, c/ 2 quartos, sala jantar, cozinha e casa de banho. Tlf. 227314714.

ARREnda-SE andar/moradia T3 em Espinho, como novo, 150m2, cozinha equipada e aquecimento central. S/ garagem. 500 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282.

ALUGA-SE ANDAR c/ 3 quartos, a alunos ou professores. Rua 7, n.º 475 - 1.º - Tlf. 227340385 - Tlm. 916075891.

ALUGA-SE CASA c/ 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço e garagem - Av.ª Central Norte, 321 - Paramos. Tlm. 966879660.

### MÉDICOS

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

### MENSAGENS

Agradeço ao Santo Padre Cruz e a S. Judas Tadeu graças concedidas.

### PASSA-SE

PASSA-SE TALHO, em Santa Maria da Feira. Motivo doença. Tlf. 227445589 - Tlm. 934261642.

### SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

### VENDAS

MORADIA T4 + salão em Espinho, arquitetura moderna, divisões com área generosa, cozinha totalmente equipada, aquecimento central e alarme. Estado irrepreensível - 245.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Sexta (02)** - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**  
**Sábado (03)** - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**  
**Domingo (04)** - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**  
**Segunda (05)** - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**  
**Terça (06)** - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**  
**Quarta (07)** - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**  
**Quinta (08)** - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**

«Defesa de Espinho» - 4205 - 2012-11-01



## EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras **Cinquenta e Sete-E**, de folhas **sessenta e sete** a folhas **sessenta e nove**, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia 25 de Outubro de 2012, por **CARLA MARIA DA SILVA GOMES**, que também usa e é conhecida por **CARLA MARIA SILVA**, titular do N.I.F. 193 145 480, e do Bilhete de Identidade 10494293, emitido em 11/12/2007, pelos Serviços de Identificação Civil de Aveiro, divorciada, natural da freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua Dois, número 1415.

### DISSE A OUTORGANTE:

Que é dona com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: **PRÉDIO URBANO**, composto de palheiro, com quintal, com a área coberta de trinta e seis metros quadrados e área descoberta de dois metros quadrados, sito na Rua Dois, na freguesia e concelho de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número **mil setecentos e cinquenta e quatro** barra dois mil e um zero seis quinze, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **82**, com o valor patrimonial tributário de 12.440,00€. Que atribui ao referido imóvel o valor de **DOZE MIL QUATROCENTOS E QUARENTA EUROS**.

Que o referido imóvel se encontra registado a favor de **FRANCISCO NUNES GAITEIRO** e de **ROSA PEREIRA DA GRAÇA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Bairro Piscatório, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, pela inscrição **Ap. três de mil novecentos e sessenta e um barra zero dois barra zero oito**.

Que, este imóvel veio à posse de **CARLA MARIA DA SILVA GOMES**, por sucessão por óbito de sua mãe **ETELVINA DA SILVA SANTOS**, no estado de casada com **ANTÓNIO GOMES DA SILVA MARINHÃO**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da referida freguesia de Silvalde, e que teve a sua última residência habitual na Rua Dois, número 1415, na cidade de Espinho, tendo-lhe sido adjudicado o referido imóvel, por Inventário Judicial com o número **duzentos barra zero um**, que correu os seus termos no primeiro Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, aí identificado na Verba Dois.

Que os referidos **ETELVINA DA SILVA SANTOS** e marido **ANTÓNIO GOMES DA SILVA MARINHÃO**, receberam o mesmo imóvel por compra a **DOMINGOS DE ALMEIDA E SILVA**, casado sob o regime da separação de bens, com **IRENE RODRIGUES DA SILVA**, que era natural da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, residente que foi na Avenida da República, número 988, na freguesia e concelho de Matosinhos, entretanto falecido.

Que a citada compra foi titulada por escritura de compra e venda, outorgada no dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e três, no extinto Cartório Notarial Público de Espinho, lavrada a folhas **oitenta e nove verso e seguintes**, do competente Livro número **51-D**.

Que a aquisição a favor de **DOMINGOS DE ALMEIDA E SILVA**, casado sob o regime da separação de bens, com **IRENE RODRIGUES DA SILVA**, foi efectuada por escritura, ou escrituras, em cartórios que não conseguiu localizar, ignorando o nome do notário, que não foi possível identificar, apesar das numerosas buscas a que se procedeu, não sendo assim possível obter o respectivo título, para efeitos de registo, o que expressamente invoca para efeitos dereatamento de trato sucessivo a partir dos citados titulares inscritos. Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 25 de Outubro de 2012.

O Colaborador autorizado, Art.º 8.º Estatuto do Notariado  
Publicado em 02/01/2012, n.º 284/3

(Ricardo Jorge Ramos Falcão)

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador | Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

## FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA

### DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico **VÍTOR LANCHETA**  
Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:

**918 735 306 \* 962 788 407**

obrigado pela preferência

## † Ana Paula Rodrigues da Silva Sousa

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Paulinha,

*Não precisamos de olhar-te para te ter no nosso mundo*

*Não precisamos de dizer-te o quanto te amamos*

*Porque trazemos o teu coração no nosso coração*

*Nunca estamos sem ele*

*Onde quer que vamos, tu vais conosco*

*E o que quer que se faça, é obra tua*

*Trazemos o teu coração no nosso!*

Tua família!

Será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



## † Berta Valente de Oliveira "Eulália"

Missa do 9.º Aniversário

*Partiste sem te despedires / Deixaste tua recordação.  
Que Deus te guarde no céu / Como nós no coração.*

Seus netos *Maria José, Noémia, Carlos, Fernanda* e *Nuno* vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de novembro, sexta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem participar.



## † Félix Pereira de Sá

Missa do 30.º Dia do falecimento

Sua esposa, filhas, genro e demais família vêm, por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 30.º dia do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 1 de novembro de 2012

*Maria Avelina Salvador Resende da Fonseca e Sá — esposa*

*Maria Félix Fonseca e Sá — filha*

*Maria José Fonseca e Sá — filha*

*Maria do Rosário Fonseca e Sá Moreira — filha*

*Jorge da Rocha Moreira — genro*



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

«Defesa de Espinho» - 4205 - 2012-11-01

## CERCIESPINHO

Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

### Assembleia Geral Ordinária

#### Convocatória

Em cumprimento do Art.º 45.º do Código Cooperativo e artigo 31.º alínea a) dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, n.º 1496, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, no dia 16 de novembro 2012, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**1.** Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior; **2.** Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2013 e do Parecer do Conselho Fiscal; **3.** Apresentação, discussão e aprovação de um mandato para a Direcção negociar com os bancos um instrumento financeiro de suporte da tesouraria; **4.** Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde conforme o ponto 2 do art.º 48.º do Código Cooperativo.

Espinho, 24 de outubro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Valdemar Fernando Gomes da Costa*

## † António da Silva Alves

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 1 de novembro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## † Maria Celeste de Oliveira e Silva

Missa do 19.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 6, terça-feira, às 18,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



## † LARGO DA IGREJA - SILVALDE José Moreira Soares "Casado com Ilda Cigalho"

78 anos

Faleceu em França



Sua esposa, filhas, genros, irmãs, netos, bisnetos e restante família vêm, com profundo pesar, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu ente querido.

O seu corpo encontra-se em câmara ardente, na Capela da Nossa Senhora das Dores, a partir das 16 horas de quarta-feira, dia 31 de outubro e o seu funeral realiza-se sexta-feira, dia 2 de novembro, pelas 15,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Findas as cerimónias o seu corpo será sepultado em jazigo de família no cemitério local.

Desde já comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 3 de novembro, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

A família desde já agradece, muito reconhecidamente, a todos quantos se dignem participar no seu funeral e missa do 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

Anta, 29 de outubro de 2012

Filhas: *Maria Alice Gomes Soares  
Rosa Maria Gomes Soares  
Astéria Gomes Soares  
Maria Madalena Gomes Soares*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

### Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96	EDP - Leituras	800 507 507
Biblioteca	22 733 58 00	EDP - Comercial	808 505 505
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Estação CP	808 208 208
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Fisioterapia	22 731 49 86
Câmara Municipal	22 733 58 00	Brigada Fiscal	22 734 11 96
Centro de Saúde	22 733 40 20	Hospital Espinho	22 733 11 30
Cliesp	22 733 04 10	Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
Clínica Costa Verde	22 734 58 85	S. Sebastião (S.M. Feira)	256 37 97 00
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95	Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
Clínica S. Pedro	22 734 47 14	PSP	22 734 00 38
Policlínica	22 733 06 40	Registo Civil	22 733 20 60
CTT - Rua 19	22 733 06 31	Repartição Finanças	22 733 20 70
CTT - Anta	22 733 06 61	Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
EDP - Avarias	800 506 506	Segurança Social	22 734 19 56
		Táxis (Câmara)	22 734 31 67

## † António Pinto de Andrade

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de novembro de 2012

*Maria Lisete da Silva Casimiro*

*Professor Doutor David José Casimiro de Andrade*

*Maria José da Silva Carvalho Andrade*

*José Rui Carvalho Casimiro de Andrade*

*Joana Sofia Carvalho Casimiro de Andrade*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Manuel Lopes Ferreira

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filha, genro, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 1 de novembro de 2012



### Guetim

Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70

Farmácia ..... 22 734 63 88

Junta Freguesia ..... 22 734 27 10

Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23

Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17

Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01

Unidade Saúde Silvaldinho ..... 22 734 36 42

Táxis (Conc. Espinho) ..... 800 208 202

Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18

Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10

Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17

Táxis Unidos ..... 22 734 22 32

Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública ..... 22 733 20 87

Tribunal ..... 22 733 13 30

### Anta

Farmácia de Anta ..... 22 734 11 09

Farmácia MAIS ..... 22 734 14 09

Junta Freguesia ..... 22 734 64 53

Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00

Unidade de Saúde ..... 22 733 40 60

Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

«Defesa de Espinho» - 4205 - 2012-11-01

## Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

### Edital

N.º 01/2012

Adérito de Castro Santos, Presidente da Assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Faz público, em cumprimentos do n.º 1 do artigo 63.º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a abertura do processo eleitoral para titulares dos órgãos sociais.

As candidaturas às eleições são feitas segundo o sistema de lista completa para a Mesa da Assembleia-geral, Direcção e Conselho Fiscal, compostas por associados efetivos, no pleno gozo dos seus direitos sociais.

As listas concorrentes aos órgãos sociais, a submeter a sufrágio, deverão ser apresentadas, na sede da Associação até ao dia 15 de Novembro.

A Assembleia-geral eleitoral realizar-se-á no mês de Dezembro em data a designar.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados em diversos locais da Associação e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Jornal de Espinho e Maré Viva.

Espinho, 29 de Outubro de 2012.

O Presidente da Assembleia-geral,

(*Adérito de Castro Santos, Eng.º*)



Fotos VÍTOR LANCHÁ

## Encontro de coros de Espinho em prol das crianças

Com a participação do Orfeão de Espinho, do Dó Ré Mi de Guetim, do coro da Universidade Sénior de Espinho, de Espinho e Mar a Cantar e do Coro Amigos da Música de Espinho, o Leo e o Lions levaram a cabo, na noite de sábado, o Encontro de Coros de Espinho. A iniciativa ocorrida no auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi destinada à angariação de fundos para a "atividade das crianças" em 2013.



## "Bicho de 7 cabeças" no Multimeios

Fotos VÍTOR LANCHÁ



Integrado no Festival de Outono promovido pela Câmara Municipal, o espetáculo "Bicho de 7 cabeças", da Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, animou a noite de sábado no Centro Multimeios-

Numa criação de Clara Ribeiro e produção com a colaboração inicial do escritor Domingos de Oliveira, "Bicho de 7 cabeças" destina-se não só a crianças mas a vários públicos.

"Todos nós construímos monstros. Todos temos monstros que tememos. Muitas vezes eles são minúsculos, mas pensamos que são maior do que realmente são. E se não fizermos as pazes, eventualmente eles irão vingar-se

porque sabem que não os amamos."

O projeto inspirado na lenda da "Bicha de sete cabeças", faz o paralelismo entre o enfrentar o monstro real, um bicho terrível com sete cabeças e os nossos monstros interiores, que podem ser ainda mais assustadores.

Fazendo uma leitura contemporânea dos sete pecados capitais, e do monstro terrível com 7 cabeças – cada cabeça é uma sentença: gula, soberba, inveja, preguiça, avariza, luxúria e ira.

O espetáculo coloca assim em evidência, as fragilidades do ser humano, criticando com humor, ironia e sátira as moralidades de uma sociedade em mudança.

